



Programação Anual de Saúde (PAS)

2024

Várzea Grande/MT



PREFEITURA MUNICIPAL/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO: KALIL BARACAT

VICE – PREFEITO: JOSÉ ADERSON HAZAMA

SECRETÁRIO DE SAÚDE: GONÇALO APARECIDO DE BARROS

Superintendências, Assessorias e Diretorias	Nome
<i>Atenção Primária</i>	<i>Geovane Renfro</i>
<i>Atenção Secundária</i>	
<i>Atenção Terciária (HPSMVG)</i>	<i>Sebastião Ney da Silva Provenzano</i>
	<i>Maria das Dores Gonçalves</i>
<i>Controle, Avaliação e Regulação</i>	
<i>Vigilância em Saúde</i>	<i>Relva Cristina Silva de Moura Teixeira</i>
<i>Administrativa</i>	<i>Claudete Santana Nunes</i>
<i>Aquisições</i>	
<i>Financeiro</i>	
<i>Gestão de Pessoas</i>	<i>José Luiz de Oliveira</i>
<i>Assistência Farmacêutica - CADIM</i>	<i>João Santana Botelho</i>
<i>Obras e Projetos</i>	
<i>Controle Social</i>	<i>Marcos de Castro Quaresma</i>
<i>Saúde Bucal</i>	<i>Pâmella e Silva Silvério de Souza</i>
<i>Planejamento</i>	<i>Marcos Tertuliano de França</i>
	<i>Sandra Cristina Pavini Nunes</i>
	<i>Jéssica Eva da Costa Silva Souza</i>
	<i>Fábio Almeida Pedroso</i>



EQUIPE DE ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Marcos Tertuliano de França
Sandra Cristina Pavini NunesTorres
Jéssica Eva da Costa Silva Souza
Fábio Almeida Pedroso

COLABORADORES

Assessorias;
Superintendências;
Diretorias;
Coordenadorias;

Gerências e
Área Técnica da SMS



I – MATRIZ DA PAZ 2024

MATRIZ DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2024
QUADRO 01 – MATRIZ ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES
– PAS 2024

DIRETRIZ 01- MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.						
OBJETIVO: 01 - PROMOVER A AMPLIAÇÃO E A RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE FORMA INTEGRADA E PLANEJADA.						
META: 01 – AUMENTAR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DE DE 53,33% para 70%						
INDICADOR: PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COBERTA POR EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E POR EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA TRADICIONAL EQUIVALENTES E PARAMETRIZADAS EM RELAÇÃO À ESTIMATIVA POPULACIONAL.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Ampliar/Reformar e construir Unidades de Saúde da Família	1 – Reformar 4 Unidades de Saúde da Superintendência – ESF Água Limpa, ESF Água Vermelha, ESF Marajoara e ESF Nossa Senhora da Guia. 2 – Construir Unidades de Saúde - 6 financiadas pelo Ministério da Saúde.	Obras/ Administrativo	Jan.	Dez.		
Melhorar as condições de infraestrutura das unidades.	1 – Manter unidades equipadas, conforme necessidade; 2 – Manter insumos suficientes para as atividades programadas					
Ampliar Equipes da Estratégia de Saúde da Família	1 - Implantar 71 novas equipes de Estratégia de Saúde Família. 2 – Implantar 23 Equipes de Saúde Bucal. 3 – Aguardar e monitorar credenciamento de 335 ACS, solicitadas ao Ministério da Saúde.	Obras/ Administrativo/Saúde Bucal	Jan.	Dez.		

Manter cadastro atualizado de domicílios e famílias do território, com identificação de riscos e vulnerabilidades.	1 – Realizar mutirões para acompanhamento e cadastro das famílias dentro e fora de áreas de cobertura	Gestão de Pessoas/ Financeiro	Jan.	Dez.		
Fortalecer o Programa Saúde na Hora.	1 – Garantir a manutenção e a operacionalização do Programa Saúde na Hora nas ESF do Programa Saúde na Hora. 2 – Promover a alimentação regular de dados do Prontuário Eletrônico.	Gestão de Pessoas/ Financeiro	Jan.	Dez.		
Manter cadastro no CNES atualizado dos servidores das unidades.	1- Acompanhar o cadastro de novos servidores no CNES					
Ampliar as ações nas comunidades rurais.	1- Mutirões nas comunidades rurais com o Projeto Saúde até você; 2- Cadastrar a população das comunidades rurais.					
Assegurar o acesso ao SUS para as comunidades e povos tradicionais.	1- Mutirões nas comunidades com o Projeto Saúde até você; 2- Cadastrar a população das comunidades rurais					
- Instituir a política de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)	1- Ação principal					
Disponibilizar motocicleta aos Agentes Comunitários de Saúde para atuar no território	2- Fazer levantamento do quantitativo de motocicletas, conforme distribuição e atuação dos ACS;					

de abrangência. – meta adicionada em 08 de janeiro de 2024 – por Gestora da Atenção Básica - Fernanada	3- Demandar ao setor de licitações o início de processo licitatório para aquisição dos itens relacionados a essa implementação; 4- Monitorar processo licitatório após início do mesmo; 5- Garantir a aquisição e entrega das motocicletas e demais itens aos ACS;					
META: 02 – ADEQUAR A REDE LÓGICA E DE COMPUTADORES DE 100% DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE EQUIPADAS E ADEQUADAS COM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA	
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Disponibilizar tablets a 100% Agentes Comunitários de Saúde, para que possam lançar as visitas domiciliares em sistemas.	1- Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição/locação de tablets para os ACS	Setor de T.I.				
Equipar com computadores em número suficiente e substituir os computadores obsoletos para se utilizar o Prontuário Eletrônico as unidades de Atenção Básica.	1- Realizar o levantamento de computadores obsoletos e acessórios 2- Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição/locação de computadores e acessórios.	Setor de T.I.				

Equipar com computadores em número suficiente o Núcleo Central da APS na Secretaria.	1- Realizar o levantamento de computadores obsoletos e acessórios 2- Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição/locação de computadores e acessórios.	Setor de T.I.				
META: 03 – AUMENTAR O PERCENTUAL DE 57% PARA 59% COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar visitas domiciliares para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil.	1 – Realizar mutirões de busca ativa domiciliar com cronograma com as unidades, para alcançar a meta de cobertura de acompanhamento das famílias beneficiárias.	Financeiro/ Transporte	Jan..	Dez.	1.46/1.42	04
Realizar pesagem, consultas de puericultura e pré-natal e acompanhamento nutricional dos beneficiários do Auxílio Brasil.	1 – Capacitar as equipes de saúde para o acompanhamento de gestantes e crianças acompanhadas. 2 – Cadastrar as gestantes beneficiárias e realizar busca ativa das faltosas às consultas de pré-natal pelos ACS. 3 – Promover o registro correto dos dados de vacinação, pesagem, consultas de puericultura e pré-natal em sistema e-SUS ou equivalente pelas equipes. 4 – Promover o preenchimento das Fichas de	Administrativ o/ Gestão de Pessoas/ Escritório Regional	Jan.	Dez.		

	Marcadores de Consumo Alimentar e realizar lançamento no e-SUS ou equivalente pelas equipes.					
Intensificar ações intersetoriais envolvendo a unidade Básica e os serviços de referência da Assistência Social e Secretaria de Educação	1- Estimular e mobilizar as famílias para o cumprimento das condicionalidades de saúde. 2- Estabelecer parceria com a secretaria de educação pra o Programa de Alimentação Escolar como forma de fomentar estratégias efetivas para o monitoramento do estado nutricional e ações de promoção da alimentação saudável na escola. Participar de reuniões do Comitê intersetorial, a fim de decidir acerca da aplicabilidade e monitoramento dos recursos do IGD/PBF.	Secretaria de Assistência Social	Jan.	Dez.		
Alimentar o Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF.	1- Fomentar a correta alimentação do sistema de acompanhamento do PBF 2- Manter capacitação para utilização do sistema para novos servidores					
META: 04– AMPLIAR DE 0,33 PARA 0,33, AO ANO, A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS COM UM EXAME CITOPATOLÓGICO CADA 3 ANOS.						
INDICADOR: RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS COM UM EXAME CITOPATOLÓGICO CADA 3 ANOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Manutenção e aquisição de equipamentos e viabilização de insumos necessários para a realização das ações.	1 – Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos das unidades da Atenção Básica, relacionados ao atendimento à CCO. 2 – Realizar levantamento da necessidade de insumos e encaminhar ao CADIM.	CADIM	Jan.	Dez.	1.46	04
Atualização das metas de coleta de CCO por equipe de Atenção Básica.	1 – Estipular metas mensais para cada equipe de cada unidade de saúde. 2 – Fomentar a inserção dos resultados dos exames de CCO nos sistemas CELK/e-SUS em prontuário eletrônico. 3 – Realizar monitoramento e avaliação dos exames citopatológico. 4 - Orientar os enfermeiros de cada equipe a realizarem busca ativa dessas mulheres e monitorar a relação destas mulheres, de acordo com o exame realizado.	Atenção Secundária	Jan.	Dez.		
Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 25 a 64 anos para a realização do exame, bem como das pacientes com resultados alterados	1 – Orientar os enfermeiros a fazer levantamento das pacientes com exames alterados que não compareceram à unidade e entregarem a cada ACS as pacientes que forem da sua área, para realizarem busca ativa e orientarem a comparecerem na unidade para buscar resultado de CCO. 2 – Incentivar as equipes a realizarem reuniões para planejamento das ações juntamente aos ACS.		Jan.	Dez.		
Aumentar a cobertura vacinal de HPV para adolescentes (meninas e meninos), conforme preconizado do Ministério da Saúde.	1- Orientar a equipe de enfermagem para realizarem busca ativa nas escolas com o público alvo. 2- Orientar os ACS a verificarem a caderneta dos	-	Jan.	Dez.		

	adolescentes nas visitas domiciliares. Cronograma mensal de Educação em Saúde em sala de espera sobre HPV					
Realização de mutirões e campanhas de conscientização para coleta de CCO	1 – Promover mutirões, principalmente no Outubro Rosa, para a realização do exame CCO. 2 – Realizar parcerias com outras Secretarias, empresas, escolas para realizar os mutirões extramuros. 4 – Realizar Mostra em Outubro das ações e atividades realizadas pelas unidades no decorrer do ano.	SECOM/ Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/ Secretaria de Assistência Social	Jan.	Dez.		
Lançar os resultados de exames via sistema em prontuário eletrônico e realizar a busca ativa das pacientes com resultados alterados.	1- Realizar capacitação dos enfermeiros para o lançamento dos resultados dos CCO. 2- Orientar os enfermeiros a realizarem a busca ativa assim que receberem os resultados com alteração. 3-Estabelecer fluxo em todas as unidades referente a coleta, lançamento de resultado e agendamento de consulta para os casos de CCO alterado.					
Monitorar e avaliar o indicador.	1- Monitorar os lançamentos realizados no sistema e-SUS ou equivalente, comparando com o alcance da meta esabalecida mensal.					
META: 05 – AMPLIAR A RAZÃO DE 0,22 PARA 0,30 AO ANO, DE EXAMES DE MAMOGRAFIA BILATERAL DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS A CADA 2 ANOS.						
INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Definição de metas de realização do exame de mamografia.	1 – Estipular metas mensais de solicitação de mamografia para cada equipe de cada unidade de saúde. 2- Estabelecer quantidade de mamografias junto ao SISREG para quantitativo mensal. 3- Estabelecer número maior de mamografia no outubro devido os mutirões e campanha que é realizado.		Jan.	Dez.		03/04
Busca ativa pelos ACS das mulheres faixa etária de 50 a 69 anos para a realização do exame	1 – Orientar realizar levantamento de pacientes que não realizaram exame e entregar aos ACS para realizarem busca ativa e orientarem a comparecerem na unidade.		Jan.	Dez.		
Realização de mutirões e campanhas para realização do exame de mamografia.	1 – Promover mutirões, principalmente no Outubro Rosa, para a realização do exame de mamografia. 2 – Realizar parcerias com outras Secretarias, empresas, escolas para realizar os mutirões extramuros. 3 – Realização de campanhas educativas através das redes sociais da prefeitura e de rádios e TV locais.	SECOM/ Secretaria de Educação, Esporte e Lazer/ Secretaria de Assistência Social	Abr.	Out.		
META: 06 – VIABILIZAR A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA FRAGILIDADE DE IDOSOS EM 100% UNIDADES DE SAÚDE DA APS.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES COM IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA FRAGILIDADE DE IDOSOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Realizar busca ativa de idosos acima de 60 anos faltosos em consultas e quanto à verificação da vacinação.	1- Incentivar o cadastramento dos idosos residentes das áreas de abrangência. 2- Incentivar a atualização dos cadastros existentes, verificando quem são os novos idosos das áreas de abrangência. 3- Orientar os enfermeiros a retirarem relação de pacientes idosos cadastrados e entregarem a cada ACS para realizarem busca ativa. 4- Incentivar as equipes a realizarem reuniões para planejamento das ações juntamente aos ACS. 5- Sensibilizar os profissionais de saúde para o uso da caderneta de saúde do idoso em todas as unidades de saúde.					
Realizar as consultas conforme Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos.	1- Fomentar a utilização do instrumento elaborado de Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos continuamente. 2- Monitorar o processo de estratificação.					
Monitorar a utilização do instrumento de Estratificação de Risco para Fragilidades de Idosos continuamente.	1- Realizar capacitação com novos enfermeiros e ACS dessas unidades para usar o instrumento estratificação de risco 2- Orientar a realizar a inserção do instrumento e a classificação de risco no prontuário ou cadastro do idoso no sistema e-SUS ou equivalente.					
Realizar atividades educativas aos usuários idosos.	1 – Fomentar a realização de educação em saúde e ações educativas nas unidades de saúde pela equipe multiprofissional	SECOM				

	2 – Divulgar ações no site da Prefeitura.		Jan.	Dez.		
Estimular às ações Inter setoriais, visando à integralidade da atenção à saúde do idoso.	1- Promover ações em conjunto com a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) existentes no município					
Viabilizar ações de educação permanente aos profissionais da APS na área de saúde do idoso.	1- Capacitar os profissionais das equipes sobre principais síndromes geriátricas, prevenção de quedas, para qualidade no atendimento prestado ao idoso.					
META: 07 – REDUZIR EM 2% AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À APS						
INDICADOR: NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Ampliar o número de telerreguladores e teleconsultores, incluindo 1 enfermeiro e telerreguladores e no mínimo, 1 enfermeiro como teleconsultores	1- Implantar 01 enfermeiro teleconsultor e 01 enfermeiro telerregulador no telessaúde do município 2- Capacitar profissional para uso da ferramenta e/ou sistema do telessaúde					

Implantação de consultórios virtuais em unidades de saúde.	1- Implantar consultórios virtuais em 02 unidades de Saúde.					
Monitorar e avaliar o cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária.	1- Capacitar profissionais do nível central para uso do sistema tabwin ou tabnet para acompanhamento das internações por causas sensíveis 2- Monitorar a quantidade de internações por causas sensíveis para avaliação do cuidado prestado					
Realizar acompanhamento médico e de enfermagem dos pacientes com HAS e/ou DM, conforme estratificação de risco.	1- Monitorar e avaliar a quantidade de consultas realizadas pela equipe multiprofissional no sistema e-SUS ou equivalente 2- Monitorar e avaliar as metas equivalentes a HAS e DM no sistema e-Gestor 3- Promover a busca ativa pelos ACS de pacientes faltosos.					
Prover a disponibilização de medicamentos e insumos necessários para realização de medicações endovenosas nas unidades de saúde da APS	1 – Realizar levantamento de medicamentos e insumos necessários para o ano e repassar ao CADIM, para que seja realizada aquisição. 2 – Definir fluxo de disponibilização de medicamentos endovenosos e em quais unidades serão realizados.	CADIM	Jan.	Dez.		

Ampliar a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos, como sutura, remoção de verrugas, debridamentos de feridas e outros procedimentos, como lavagem de ouvido, em 5 unidades de Atenção Primária	1 – Implantar a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps). 2 – Realizar aquisição de materiais e equipamentos através de processo licitatório para as Unidades Básicas de Saúde. 3 – Capacitar médicos e enfermeiros, de acordo com cada atuação	Financeiro	Jan.	Jul.		
Ampliar a divulgação dos procedimentos realizados na Atenção Primária para a população, a fim de conscientizar a população sobre a procura em níveis especializados quando realmente necessário.	1 – Produzir vídeos educativos e divulgar por redes sociais sobre a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps). 2 – Divulgar através da televisão, rádio e carros de som.	SECOM	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 02 – PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA COM VISTA À QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS.			
META: 01 – DISPONIBILIZAR, PELO MENOS 02 NOVOS TIPOS DE PROCEDIMENTO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO AOS PACIENTES INTERNADOS NO HPSMVG.			
INDICADOR: PROCEDIMENTOS NOVOS DISPONÍVEIS.			
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO			
	ATIVIDADES	PRAZO	

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
Ampliar o rol de exames de apoio diagnóstico terapêutico aos pacientes internados.	1 - Monitorar, mensalmente, o quantitativo de exames de imagens (NIR); 2 - Levantar e monitorar o quantitativo de exames diagnósticos com tempo de espera prolongada; 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de equipamentos e insumos para o laboratório. Em andamento Pregão 08/2022; 4 - Solicitar abertura de processo licitatório de equipamentos médicos hospitalares. Em andamento Pregão 17/2022; 5 - Manutenção dos contratos de serviços terceirizados no hospital; 6 - Realizar estudo do impacto financeiro para ampliação do rol de exames de alta complexidade.	Secretaria Controle e avaliação	Jan.	Dez.		
Meta 02 - AMPLIAR A RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE DE 0,10 para 0,15.						
INDICADOR: RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SELECIONADOS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
					FONTE	PROGRAMA PPA

• Elaborar levantamento dos serviços e procedimentos necessários e viabilidade financeira;	1- Realizar levantamento dos procedimentos pactuados que ainda não estão sendo prestados; 1- Verificar o código SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS e valores em tabela SUS;	Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		
• Solicitar abertura de processo licitatório;	1- Elaborar documento de abertura de processo licitatório, referente ao itens aprovados pelo Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde; Enviar o documento completo de abertura de processo licitatório para a Superintendência de Aquisição;	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência Administrativa	Jan.	Dez.		
• Contratar novos serviços e procedimentos;	1- Solicitar formalização de contrato em decorrência da Ata de Registro de Preço; Solicitar empenho dos procedimentos contratualizados para a emissão da Autorização de Fornecimento;	Superintendência Administrativa Assessoria Jurídica/Contratos	Jan.	Dez.		
• Monitorar dados no SIA/SUS e dados do SISREG, quanto a realização dos atendimentos;	Em parceria com a Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação, monitorar mensalmente o envio dos dados ao SIA/SUS;	Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		

• Corrigir erros no fluxo e processo de repasse dos dados.	Em parceria com a Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação corrigir os possíveis problemas encontrados nos repasses dos dados gerados para o SIA/SUS;	Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez		
META: 03 - REDUZIR DE 32% para 28% O PERCENTUAL DE ABSENTEÍSMO NO CENTRO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE – CES;						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ABSENTEÍSMO, MENSAL						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Implantar serviço de revisão de fila;	1- Realizar o levantamento dos possíveis integrantes para participar da Comissão de revisão de fila; 2 - Elaborar Portaria da Secretaria Municipal de Saúde criando a comissão de revisão de fila na agenda do Centro Especializado em Saúde - CES;	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		
• Implantar serviço para atualização de informações vinculadas ao cartão do sus, em todas as unidades da Atenção Secundária (Especializada);	1- Realizar reuniões de condução para a delimitação dos serviços a serem implantadas; 2 - Solicitar a liberação de um Operados do CADSUS em cada unidade, para realizar a atualização cadastral;	Unidades da Atenção Secundária, Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		
• Implantar, serviço de “call center” para revisão da fila de espera e comunicação quanto aos agendamentos SISREG;	Monitorar o funcionamento do “Call Center” que está funcionando no Centro Especializado em Saúde (CES);	Unidade Centro Especializado em Saúde (CES)	Jan.	Dez.		

• Realizar contato com o paciente no mínimo 48 horas antes da consulta/procedimento;	Elaborar um Procedimento operacional padrão (POP) para que estabelecer qualidade e perenidade do serviço;	Unidade Centro Especializado em Saúde (CES)	Jan.	Dez.		
• Manter qualificação dos médicos para uso do telessaúde;	Solicitar por meio da Assessoria de Planejamento, curso de capacitação aos médicos para a utilização do Telessaúde;	Assessoria de Planejamento	Jan.	Dez.		
META: 04 – AMPLIAR DE 47 para 54 USUÁRIOS ASSISTIDOS PELA EMAD-EMAP.						
INDICADOR: NÚMERO DE USUÁRIOS ASSISTIDOS PELA EMAD-EMAP, MENSAL						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Habilitar a nova equipe no Ministério da Saúde;	1- Responder a todos os questionamentos do Ministério da Saúde afim de viabilizar a habilitação do novo serviço Com a equipe habilitada, enviar a Gestão de Pessoas/Recursos Humano da Secretaria de Saúde uma Comunicação Interna (CI), autorizada pelo Gabinete da Secretaria de Saúde, com a necessidade de servidores para o novo serviço;	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Gestão de Pessoas/RG	Jan.	Dez.		
• Garantir recursos (carro, insumos e equipamentos) necessários para atuação dos profissionais da EMAD;	1- Monitorar trimestralmente o faturamento do EMAD, por meio do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUA); Acompanhar o fluxo de processos para a aquisição de	Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação,	Jan.	Dez.		

	insumos e equipamentos para o funcionamento do EMAD;	Superintendência Administrativa				
• Estabelecer espaços de articulação entre a EMAD e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde municipal;	Realizar reunião de condução mensal com representantes de todas as unidades, para criar um espaço de articulação entre os serviços;	Unidades da Atenção Secundária	Jan.	Dez.		
• Estabelecer protocolos de assistência para o EMAD;	Atualização e elaboração dos protocolos do EMAD;	EMAD/EMAP	Jan.	Dez.		
• Monitorar mensalmente o quantitativo de usuários assistidos.	Acompanhar e avaliar os indicadores de assistência;	EMAD/EMAP	Jan.	Dez.		
META: 05 - ADEQUAR A REDE LÓGICA E DE COMPUTADORES DE 04 para 06 UNIDADES DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE EQUIPADAS E ADEQUADAS COM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Equipar com computadores em número suficiente para se utilizar o Prontuário Eletrônico nas unidades de Atenção Secundária (Especializada).	1- Solicitar ao Setor de TI/SMS/VG levantamento da necessidade de computadores para a aquisição; 2- Em parceria com o Setor de TI/SMS/VG e com autorização do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde solicita a abertura de processo licitatório, caso não exista Ata de Registro de Preço vigente; 3- Solicitar a formalização de contrato da Ata de Registro de Preço e posterior empenho dos itens contratualizados;	Setor de TI/SMS/VG Superintendência Administrativa	Jan.	Dez.		

• Melhorar a rede de comunicação de dados (rede lógica), através de internet de alta velocidade e baixa latencia, em todas as unidades e ter manutenção adequada para funcionamento.	Solicitar ao Setor de TI/SMS/VG melhoria na velocidade e qualidade do sinal de internet conforme demanda e real necessidade das unidade;	Setor de TI/SMS/VG	Jan.	Dez.		
• Implantar o Prontuário Eletrônico em 6 unidades da Atenção Secundária (Especializada);	Solicitar ao Setor de TI/SMS/VG a implantação do Prontuário Eletrônico nas unidade que tiverem suporte a sua implementação;	Setor de TI/SMS/VG	Jan.	Dez.		
• Capacitar as equipes para o uso do prontuário eletrônico;	Solicitar ao Setor de TI/SMS/VG que demande a empresa fornecedora do prontuário eletrônico a capacitação das equipes para o uso do prontuário eletrônico	Setor de TI/SMS/VG	Jan.	Dez.		
• Designar um ou mais servidores em cada unidade ou em nível central, para realizar o faturamento das consultas e procedimentos realizados no prontuário eletrônico;	1- Solicitar ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde para que designe um ou mais servidores para realizar o faturamento das consultas e procedimentos realizados; 2 - Fomentar a capacitações desses servidores em parceria com a Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação, para realizar o faturamento de forma correta;	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência de Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		
META: 06 - AUMENTAR DE 72% PARA 76% A TAXA DE SATISFAÇÃO DO PACIENTE ATENDIDO NO HPSMVG.						
INDICADOR: % DE TAXA DE SATISFAÇÃO = 76% em 2024						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO/ DARLENE LISBOA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Aplicar questionário de pesquisa de satisfação, semanalmente.	1 - Distribuir nos setores assistenciais os formulários para pesquisa de satisfação, semanalmente; 2 - Realizar a pesquisa também por telefone; 3 - Fixar em pontos estratégicos do HPSMVG cartaz com os canais de comunicação da Ouvidoria; 4 - Deixar caixa de sugestões e elogios na recepção; 5 - Consolidar mensalmente a taxa de satisfação; 6 - Elaborar CI com os resultados e fragilidades à direção geral e aos setores envolvidos; 7 - Articular com NEP ações para fortalecer os processos frágeis evidenciados na pesquisa;	Darlene Lisboa	Jan.	Dez.		
META: 07 - AMPLIAR OS SERVIÇOS HOSPITALARES ELETIVOS PRÓPRIOS E TERCEIRIZADO CONSIDERADOS ESSENCIAIS TENDO COMO REFERÊNCIA OS CONTRATOS EXISTENTES 25% PARA 50%.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE SERVIÇOS HOSPITALARES REALIZADO.						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Organizar a rede de serviço hospitalar eletivo/urgência no município.	1- Com base na demanda / oferta, elaborar projeto que atenda ou priorize a cirurgias eletivas; 2- Organizar fluxo e protocolos de acesso as serviços eletivos e urgência emergência na atenção terciária.	Superintendências	Jan.	Dez.		

Monitorar e avaliar demanda /oferta de cirurgia eletiva /urgência.	1- Levantamento de dados de demanda / oferta de cirurgia eletiva realizada através do sistema Sisreg. 2- Monitoramento demanda/ oferta de cirurgias eletivas tendo como base os dados do sisreg e contratos existentes.	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		
Implantar a supervisão medica hospitalar	1 – Implantar no controle avaliação a Supervisão medica hospitalar para visita in loco. 2 - Organizar Central regulatória de cirurgias eletivas. 3 - Elaboração de relatórios.	Super. De Regulação, Controle e Avaliação	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 03: AMPLIAR O ACESSO AO CUIDADO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO A SAÚDE.

META: 1 – AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DA SAÚDE BUCAL para 21,65%

INDICADOR: PERCENTUAL DE COBERTURA POPULACIONAL.

RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Reestruturação das equipes de saúde bucal existentes - Retorno de equipes bucais aos ESF's - Reestruturação de equipes de saúde bucal especializadas; - Garantir acesso aos pacientes imunossuprimidos e gestantes.	1. Reestruturação das Equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família; 2. Retorno de equipes bucais aos ESF's onde possuíam atendimentos odontológicos. 3. Fornecer Kit's odontológicos, manter materiais odontológicos específicos para tratamento de pacientes imunossuprimidos e gestantes.	Sup. de	Jan.	Dez.	1.02	03

- Construção de mais um Centro 01 (um) Centro Odontológico;	1. Realizar procedimentos voltados ao processo de licitação para construção; Construção estrutural.	Sup. De	Jan	Dez,	1.02	03
- Estabelecimento de linhas de cuidado em saúde bucal;	1. Garantir a continuidade de atenção as linhas de cuidado prioritárias; 2. Consolidar fluxos assistenciais entre as unidades, enfatizando o usuário conforme suas necessidades;	Sup. At.Primár.	Jan.	Dez.	---	03/04
META: 2 – MANTER A COBERTURA DE PARA 4,0% DE CRIANÇAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO COM AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA.						
INDICADOR: PERCENTUAL DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA						
RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

- Realização de ações coletivas e preventivas em consonâncias com a política de saúde bucal.	1. Desenvolver ações coletivas e preventivas em diversos espaços sociais e publico distinto; 2. Estruturação de Equipes de Saúde Bucal para participar nas ações coletivas em escolas municipais. 3- Manter o processo de aquisição de Kit Odontológico para distribuição na rede de ensino pública,	Sup. de	FEV.	DEZ.	1.46 1.42	03
META: 3 – REDUZIR A PROPORÇÃO DE EXODONTIAS PARA 4% EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXODONTIAS EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS.						
RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Melhorar as condições de atendimento nas unidades básicas (espaço físico, equipamentos e medicamentos)	1. Assegurar o abastecimento de insumos necessários para o desenvolvimento das ações; 2- Executar ações educativas para Incentivar a autonomia dos usuários na educação em saúde bucal preventiva.	EN	JAN.	DEZ.	1.46	03

Garantir insumos odontológicos para manutenção preventivo corretivo de equipamentos.	1. Garantir manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos; 2. Manutenção de equipamentos odontológicos e garantir sua manutenção de forma adequada.					
META: 04 —AMPLIAR A RAZÃO ENTRE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS E PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS PARA 0,95.						
INDICADOR: RAZÃO ENTRE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS E PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS.						
RESPONSÁVEL: PÂMELLA E SILVA SILVÉRIO DE SOUZA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Avaliação e Monitoramento do indicador. - Revisão de equipamentos odontológicos	1. Fortalecer rotina de monitoramento da qualidade e consistência dos dados informados; 2. Ofertar os resultados obtidos, para todos os envolvidos na atenção a saúde bucal; 3. Realizar uma avaliação/ano dos resultados esperados e comparar com os obtidos anteriormente.		JAN.	DEZ.	---	03/04
- Educação permanente do cirurgião dentista e da equipe de atenção básica, para a qualificação dos atendimentos e dos profissionais, melhorando	1 - Realizar informativos juntamente com as unidades que oferecem atendimentos em saúde bucal, com intuito de elaborar e discutir temas relacionados a responsabilidade, humanidade, acolhimento	L	MARÇO	NOV.	1.46	03

adesão aos tratamentos	e autonomia. 2 - Estabelecer palestras ou oficinas com temáticas relacionadas a saúde bucal.					
META: 05– AMPLIAR A PROPORÇÃO DE 30% GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato no pré-natal.	1 – Organizar com a Regulação e CEO as vagas prioritárias às gestantes. 2 – Realizar organização das agendas das unidades que possuem odontólogos.	Regulação/CEO	Jan.	Fev.	1.02	03
Nas unidades de saúde que possuem salas equipadas para atendimento odontológico, priorizar 16 horas semanais para atendimento exclusivo para gestantes na região	1 – Viabilizar junto à Regulação e Superintendência de Saúde Bucal.	Regulação/Superintendência Saúde Bucal	Jan.	Fev.		

Monitorar a proporção de gestantes encaminhadas a consulta odontológica durante pré-natal em todas as equipes do município.	Acompanhar pelo relatório gerado pelo SISREG e pelo e-gestor					
---	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO 04 – MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE REGULADOS PELO SISTEMA DE REGULAÇÃO MUNICIPAL (SISREG)						
META: 01 – MONITORAR OS SERVIÇOS (CONSULTAS, EXAMES E CIRURGIAS ELETIVAS) DOS ATUAIS 66% PARA 99%, TENDO COMO BASE AS PLANILHAS DA PPI.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE SERVIÇOS OFERTADOS						
RESPONSÁVEL: JESSE MAMED UNTAR						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Levantamento das consultas especializadas.	1 – Levantar junto aos sistemas de regulação as ofertas de serviços; 2 – Levantar junto aos sistemas de regulação e outros as demandas de serviços; 3- Avaliar as necessidades de demanda e oferta; 4- Produção de relatório (conforme data de fechamento da competência), referente às consultas especializadas faturadas nas unidades de saúde. 5- Encaminhar às áreas de Atenção para conhecimento e avaliação;	Atenção Primária, secundária e Terciária.	Fev.	Dez.		

Levantamento dos exames.	1 – Levantar junto aos sistemas de regulação as ofertas de serviços; 2 – Levantar junto aos sistemas de regulação e outros as demandas de serviços; 3- Avaliar as necessidades de demanda e oferta; 4- Produção de relatório (conforme data de fechamento da competência), referente aos exames faturados nas unidades de saúde. 5- Encaminhar às áreas de Atenção para conhecimento e avaliação;					
Levantamento das Cirurgias Eletivas.	1 – Levantar junto aos sistemas de regulação as ofertas de serviços; 2 – Levantar junto aos sistemas de regulação e outros, as demandas de serviços; 3- Avaliar as necessidades de demanda e oferta; 4- Produções de relatório (conforme data de fechamento da competência) referentes às cirurgias eletivas 5- Encaminhar às áreas de Atenção para conhecimento e avaliação;	Atenção Primária Secundária e Terciária	Levantamento das Cirurgias Eletivas.			
Verificar através do SISREG o número de serviços	1- Solicitar mensalmente à Central de Regulação a oferta de serviços por especialidade/clínica; 2- Solicitar mensalmente à Central de Regulação a	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Fev.			

ofertados, solicitados e fila de espera.	demanda reprimida por especialidade/clínica; 3-Produzir relatórios mensais;					
Encaminhar os resultados para as áreas de Atenção para monitoramento das ações.	1- Encaminhamento dos relatórios extraídos do SISREG às áreas de Atenção. 2- Manter atualizado o cadastro das informações do CNES por unidade de saúde (profissionais, estrutura, equipamento e serviços) conforme demanda. 3- Encaminhamento das informações atualizadas do CNES (emissão de relatório).	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Maio.	Dez.		
Repactuação e monitoramento.	1- Monitoramento das unidades de saúde referentes às produções faturadas 2- Planilhamento e juntada de documentos para Pactuação; 3- Repactuação quando necessário. 4- Encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e tomada de decisões; 5- Encaminhamento para a Esfera Estadual.	Atenção Primária, Secundária e Terciária	Abril.			
Publicizar os resultados do monitoramento através de canal oficial do Município. AÇÃO CONFERÊNCIA MUNICIPAL.	1 - Encaminhar semestralmente boletim informativo com dados de acesso da população aos procedimentos solicitados	Atenção Primária, Secundária, Terciária E Controle avaliação	Junho	Dez.		
META: 02 – READEQUAÇÃO DE PROTOCOLOS CLÍNICOS EXISTENTES E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS, DE ACORDO COM OS SERVIÇOS OFERTADOS, DE 66%						

PARA 99%						
INDICADOR: PERCENTUAL DE READEQUAÇÃO IMPLANTADOS.						
RESPONSÁVEL: JESSE MAMED UNTAR						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Levantamento e análise dos protocolos atuais.	1- Levantamento dos protocolos existentes. 2- Monitoramentos dos protocolos	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Jan.			
Aprimorar os protocolos clínicos e assistenciais existentes;	1- Avaliar os protocolos existentes. Elaboração de Proposta de implantação	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Abril.			
Implantar novos protocolos conforme a necessidade.	1- Reunir com as áreas de Atenção envolvidas; 2- Elaborar proposta e implantar.	Atenções Primária, secundária e Terciária.	Abril.			
META: 03 – AVALIAÇÃO DOS FLUXOS DE ACESSO EXISTENTES DO SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG) DE 35% PARA 70%.						
INDICADOR: QUANTIDADE DE FLUXOS EXISTENTES PERCENTUAL DE FLUXOS REALIZADOS.						
RESPONSÁVEL: JESSE MAMED UNTAR						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Levantamento e análise dos fluxos regulatórios atuais.	1- Levantar os dos fluxos regulatórios existentes. 2- Monitoramentos dos fluxos regulatórios.	Primaria Secundária Terciária	Jan.	Dez.		

Aprimorar os dos fluxos regulatórios existentes.	1- Avaliar os fluxos regulatórios existentes.	Primaria Secundária Terciária	Abril.	Dez.		
--	---	-------------------------------------	--------	------	--	--

DIRETRIZ 02 - APRIMORAMENTOS DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO 01 –FORTALECER A REDE E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

META: 01– REDUZIR DE 81 para 73 AS INTERNAÇÕES EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO.

INDICADOR: NÚMERO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

Responsável: Superintendência de Atenção Secundária

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Cumprir com as metas pactuadas com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.	1- Manter Equipe multiprofissional completa conforme Portaria GM 03/2017, nos dispositivos da RAPS. 2- Manter equipadas as unidades com equipamentos, mobiliário, insumos e medicamentos, CAPS III, CAPS AD, CAPSi, UAA, Leitos no Hospital Municipal e ambulatorios. 3- Atualizar Alvará de Funcionamento das unidades de saúde da RAPS. 4- Equipe multiprofissional formular o Projeto Terapêutico Singular de + de 70% das pessoas em tratamento, nos: CAPS III, CAPS AD, CAPSi, UAA, Leitos no Hospital Municipal. 5- Elaborar cronograma dos Encontros do Fórum Intersectorial de Saúde Mental. 6 - Realizar encontro do Forum Intersectorial de Saúde Mental.	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Superintendência de Atenção Secundária, Superintendência de Terciária, Assessoria de Planejamento, Superintendência Administrativa e Superintendência Financeira e Coordenação	Jan.	Dez.		

		de Saúde Mental				
• Ampliar o número de profissionais capacitados para abordagem à crise nas unidades ampliadas, conforme Termo de Compromisso pactuado com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e as unidades de urgência e emergência existentes.	1- Reunir com área técnica da Secretaria de Estado de Saúde, Universidades e profissionais da RAPS, para organização e encaminhamentos relacionados a Educação Permanente. 2- Elaborar Projeto de Educação Permanente em Atenção à crise. 3- Apresentar às áreas competentes da Secretaria Municipal de Saúde para viabilizar recursos. 4- Executar formação em Atenção em Crise. 5 - Avaliação e Monitoramento das internações e acolhimento integral.	Coordenação de Saúde Mental, Assessoria de Planejamento, Superintendência de Atenção Secundária	Jan.	Dez.		
• Instrumentalizar as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial e as equipes multiprofissionais das unidades ambulatoriais, para realizar e ampliar as ações de apoio matricial voltadas para Atenção Primária à Saúde, UPAs e Pronto Socorro Municipal.	1- Reunir com os Responsáveis Técnicos dos CAPS, para elaborar estratégias de ações para ampliar o apoio matricial. 2- Capacitar profissionais dos CAPS sobre Apoio Matricial. 3- Solicitar local para realização da capacitação. 4- Fornecer Coffe Break e insumos para a realização da capacitação. 5- Contratar facilitador para a capacitação ou com as parceiras. 6- Monitorar ações realizadas de apoio matricial pelas equipes de CAPS. 7 - Reunir com Responsáveis Técnicos dos CAPS para monitoramento e avaliação das ações.	Coordenação de Saúde Mental, Assessoria de Planejamento, Superintendência de Atenção Secundária	Jan.	Dez.	---	03/04

• Manter os 13 leitos para acolhimento integral e eventual repouso e observação nos dois Centros de Atenção Psicossocial Tipo III e AD III em funcionamento;	1- Realizar plano de ação e planilha de materiais e custos 2- Elaborar Planilha de Recursos Humanos conforme portaria 3- Apresentar Plano de Ação para implantação do CAPS AD III, aos Rts dos CAPS, Atenção Secundária, Planejamento, Sup. Ass.Estratégicos, Superintendência Administrativa. E Financeiro, Gestão de Pessoas. 4- Apresentar Plano e Solicitar autorização para funcionamento CAPS AD III ao Conselho Municipal de Saúde e CIB.	Coordenação deSaúde Mental, RT CAPS, Superintendência de Atenção Secundaria, Gestão Pessoas/RH, Gabinete Secretário Ssaúde.	Jan.	Dez.		
Meta 03: Realizar estudo de viabilidade de um Serviço Residencial Terapêutico tipo 1, com Cofinanciamento Estadual						
INDICADOR: Porcentagem de realização do estudo de viabilidade						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Articular junto a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso a disponibilidade do Estado de cofinanciar a criação de um SRT no Município	1- Apresentar Proposta de Implantação do SRT a gestão, Conselho Municipal, CIB, CIR. 2- Reunir com SES para discussão sobre formas de financiamento do SRT. 3- Elaborar planilha de equipamentos, mobiliário, insumos. 4- Elaborar Planilha de equipe multiprofissional completa conforme Portaria GM 03/2017. 5 - Encaminhar para SES, Plano de Ação e demais planilhas.	Coordenação de Saúde Mental, Superintendência de Atenção Secundaria, Superintendência Administrativa, Superintendência Financeira e Gabinete	Jan	Dez		

		Secretário Saúde.				
Realizar os procedimentos processuais necessários para a implantação de um SRT.	- Reunir com Secretaria de Estado de Saúde após retorno da viabilidade de implantação de um SRT no município. - Realizar Estudo e procedimentos conforme orientação do Ministério da Saúde, das etapas de implantação SRT. - Realizar estudo local de funcionamento, locação ou construção	Coordenação de Saúde Mental, Superintendência de Atenção Secundária, Assessoria de Planejamento, Gabinete do Secretário de Saúde.		Jan.		
Realizar o levantamento da quantidade de servidores para a contratação e capacitação da equipe para atendimento em SRT e custo mensal para o funcionamento da nova unidade.	- Elaborar Planilha de Escala de Trabalho - Solicitar contratação/remanejamento/seleção de profissionais, conforme portaria ministerial em vigência.	Coord. Saúde Mental, Gestão Pessoas, Atenção Secundária.	Jan	Dez.		
META: 05 - Ampliar as unidades de saúde infanto juvenil, de 08 para 09 em 2024, fortalecendo os pontos de atenção existentes e os novos para o cuidado psicossocial à criança e adolescente						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DA REDE DE SAÚDE COM ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
	ATIVIDADES		PRAZO			

AÇÕES PROPOSTAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL	FONTE	PROGRAMA PPA
• Construir Fluxo de Atenção Psicossocial voltado para criança e adolescentes.	1- Reunir com Responsáveis Técnicos dos CAPS, Atenção Primária, Terciária, Vigilância em Saúde, SES/MT, para elaboração Fluxo. 2- Apresentar para gestão. 3- Encaminhar e apresentar Conselho municipal. 4 -Realizar Encontro do Forum Intersetorial de Saúde Mental.	Coordenação de Saúde Mental, CAPS IJ, Grupo REDES.	Jan	Dez.		
• Fortalecimento do atendimento do CAPS Infanto Juvenil para acolher casos em crise.	1- Reunir com CAPS IJ, Técnicos da Secretaria de Estado de Saúde de MT, realizar estudo das possibilidades de ampliação do atendimento do CAPSi, em relação ao horário de funcionamento e tipologia. 2 -Tramitar os encaminhamentos definidos nas reuniões.	Coordenação de Saúde Mental, CAPS IJ, Superintendência de Atenção Secundária e Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	Jan	Dez.		
• Capacitar profissionais para o atendimento psicossocial infanto juvenil, na Atenção Primária à Saúde, Secundária e Terciária.	1- Reunir com a Secretaria de Estado de Saúde e CAPS, para elaborar o Projeto de Educação Permanente em Atenção Psicossocial para adulto e infanto juvenil. 2- Realizar capacitação para as unidades da atenção primária, equipes multiprofissionais na atenção psicossocial de adultos e infanto juvenil. 3- Solicitar local para realização da capacitação. Fornecer Coffe Break e insumos para a realização da capacitação. 4 -Contratar facilitador para a capacitação ou com as parceiras.	Coordenação de Saúde Mental, Assessoria de Planejamento, Superintendência de Atenção Secundária, Gabinete Secretario de Saúde.	Jan	Dez.		

• Habilitar leitos infanto juvenil no Hospital e Pronto Socorro Municipal.	1- Reunir com a SES/MT para apresentar proposta e viabilizar recursos custeio mensal. 2- Inserir proposta no SAIPS, caso não tenha sido feita ano anterior. 3 - Manter disponibilização de equipamentos, materiais e medicamentos.	Coordenação de Saúde Mental, Assessoria de Planejamento, Superintendência de Atenção Secundária e Terciária, Gabinete Secretário de Saúde.	Jan	Dez.		
• Implantar Unidade Infanto Juvenil.	1- Apresentar Projeto Terapêutico da UAI a gestão, Conselho Municipal, CIB, CIR. 2- Reunir com SES para discussão sobre formas de financiamento da UAI. 3- Equipar a unidade com equipamentos, mobiliário, insumos. 4 -Manter equipe multiprofissional completa conforme Portaria GM 03/2017.	Coordenação de Saúde Mental, Assessoria de Planejamento, Superintendência de Atenção Secundária e Terciária, Gabinete Secretário de Saúde.	Jan	Dez.		

OBJETIVO 02 – FORTALECER A REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

META: 01 – Construção de nova sede do CERII em 2025, no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, de acordo com a preconização do Ministério da Saúde e normativas vigentes.

INDICADOR: Construção da sede do CERII

RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária

Av. da FEB, Bairro Ponte Nova, nº 2138 - Várzea Grande - MT, Cep: 78115-806

<http://www.varzeagrande.mt.gov.br>

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Aprovação do projeto arquitetônico junto a todos os órgãos fiscalizadores necessários;	Acompanhar e fomentar a aprovação do projeto arquitetônico junto a todos os órgãos de fiscalização;	Superintendência de Obras e Projetos	Jan.	Dez.		
• Iniciar a construção da nova sede do CERII VG;	Acompanhar o início das obras junto a Superintendência de Obras e Projetos;	Superintendência de Obras e Projetos				
• Solicitar a aquisição de todos os equipamentos necessários para a nova sede, conforme recurso disponível;	1- Receber recursos para a aquisição de equipamentos; 2- Realizar o levantamento da necessidade de aquisição de equipamentos conforme recurso disponível; 3- Solicitar abertura de processo licitatório conforme aprovação do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande; 4- Solicitar a formalização de Contrato da Ata de Registro de Preços, decorrente do processo licitatório para aquisição de equipamentos destinados a nova sede do CERII; 5 - Solicitar empenho dos equipamentos necessários;	Ministério da Saúde, Centro Especializado em Reabilitação (CERII), Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria Jurídica/Contratos	Jan.	Dez.		

		Superintendência Administrativa				
META: 02 – ALCANÇAR E MANTER A COBERTURA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL-TAN EM 70%						
INDICADOR: PERCENTUAL DE COBERTURA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL – TAN.						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
■ Monitorar quantitativo e qualidade dos testes realizados e numero de nascidos vivos;	1 – Em parceria com a Superintendencia de Vigilancia em saude, solicitar o quantitativo de nascidos vivos; 2 – Solicitar ao fiscal de contrato do serviço de Triagem Auditiva Neonatal – TAN o quantitativo de testes realizados;	Superintendência de Vigilancia em Saúde Fiscal de Contrato	Jan.	Dez.		

■ Garantir que os dados da produção sejam lançados no SIA/SUS	1 – Monitorar trimestralmente os lançamentos no SIA/SUS em parceria com a Superintendencia de controle, Avaliação e Regulação	Superintendencia de controle Avaliação e regulação	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 03 – FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.

META: 01 – AMPLIAR 5% AO ANO FATURAMENTO HOSPITALAR (SIH).

INDICADOR: PROPORÇÃO DE AUMENTO DOS REGISTROS DO FATURAMENTO HOSPITALAR – 5% = 8.671 INTERNAÇÕES EM 2023.

RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Implementar o sistema de prontuário eletrônico.	1 - Manter profissional de referência no hospital para replicação quanto ao uso do sistema e adequações, conforme necessidade da instituição. 2 - Capacitar servidores <i>in loco</i> para operacionalização do sistema; 3 - Instituir rotinas de notificação aos servidores que não utilizarem o sistema de prontuário ou que não executarem as ações exigidas para o bom andamento do mesmo. 4 - Monitorar os atendimentos registrados no sistema	Coordenação de faturamento	Jan.	Dez.		

	de prontuário eletrônico; 5 - Capacitar Secretário de Unidade quanto o seu papel e importância da sua função no que tange ao Prontuário do Paciente.					
Efetivar a gestão de leitos pelo NIR.	1 - Emitir relatórios gerenciais quanto ao perfil de atendimento, taxa de ocupação, etc. 2 - Monitorar nº de internações, exames realizados mensalmente. 3 - Realizar censo diário dos leitos. 4 - Manter interface com responsável pelo sistema de prontuário eletrônico para efetiva alimentação do mesmo na instituição.	Superintendência de controle, avaliação e regulação	Jan.	Dez.		
Ampliar nº de computadores disponíveis para equipe nos setores assistenciais.	1 - Levantar quantitativo necessário para pleno funcionamento do sistema. 2 - Levantar quantitativo de equipamentos que necessitam de manutenção. 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de computadores completos; 4 - Manter contrato vigente de impressoras; 5 - Manter disponível insumos de material de expediente;	Setor de TI/SMS Superintendência de aquisição	Jan.	Dez.		

	6 - Manter insumos e equipamentos para unitarização de doses na farmácia; 7 - Realizar levantamento para propor a ampliação da capacidade de internet.					
META: 02 – REDUZIR TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL DE 7,6% PARA 7,4%.						
INDICADOR: TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL = 7,0% EM 2024						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Implantar CIHDOTT	1 - Designar profissional responsável para formação da Comissão Intra hospitalar para doação de órgãos e tecidos para transplante; 2 - Capacitação para formação da Comissão Intra-hospitalar para doação de órgãos e tecidos para transplantes (CIHDOTT) em parceria com a Coordenação de transplantes SES/MT	Gestão	Jan.	Dez.		
Reestruturar o Núcleo de Segurança do Paciente(NSP);	1- Designar profissional responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP); 2 - Instituir cronograma de capacitação dos protocolos de segurança do paciente; 3 - Promover reunião com responsáveis pela UTI adulto para retomar os rounds e bundles no setor; 4 - Propor a padronização dos produtos químicos	Gestão	Jan.	Dez.		

	para desinfecção hospitalar; 5 - Promover reuniões para fortalecimento do protocolo do uso de antimicrobianos; 6- Monitoramento mensal do consumo de antimicrobianos;					
- Aprimorar o Gerenciamento dos Resíduos (PGRSS).	1 - Implantar o PGRSS já validado; 2 - Supervisionar os serviços de descarte dos resíduos, segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário e externo no HPSMVG; 3 - Supervisionar os serviços da empresa terceirizada de dedetização.	-	Jan.	Dez.		
Fortalecer as Comissões intra-hospitalares obrigatórias já instituídas.	1 - Comissão de revisão de óbitos; 2 - Comissão de revisão de prontuários; 3 - Comissão de farmácia e terapêutica; 4 - Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional; 5 - Comissão de ética médica; 6 - Comissão de ética de enfermagem;	-	Jan.	Dez.		
Fortalecer o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	1 - Implantar protocolo de uso de antimicrobianos; 2 - Visitas multiprofissionais beira leito nas UTI; Ampliação da equipe de higiene hospitalar; 3 - Solicitação de EPI's; 4 - Reestruturação da área destinada à lavanderia	Gestão SMS CADIM	Jan.	Dez.		

	hospitalar (reforma e substituição da lavadora); 5 - Ampliação da equipe de lavanderia e higiene hospitalar; 6 - Solicitação de abertura de processo licitatório para aquisição de saneantes adequados; 7 - Manter fornecimento de EPI's; 8 - Realizar busca ativa dos casos e propor melhorias; 9 - Solicitar aquisição dos insumos necessários: álcool 70%, clorexidia 0,12%, sistema de aspiração fechado, cobertura estéril transparente para curativos.					
Fortalecer a gestão do serviço de nutrição.	1 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de alimentos, 2 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de insumos, principalmente materiais descartáveis; 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de equipamentos; 4 - Ampliar equipe do serviço de nutrição (cozinha); 5 - Manutenção da impressora de etiquetas e insumos para identificação de todas as dietas dos	Gestão SMS Almoxarifa do	Jan.	Dez.		

	pacientes. Em andamento, processo de configuração do sistema para impressão; 6 - Solicitar abertura de processo licitatório para contratação de empresa para fornecimento de nutrição enteral e parenteral; 7 - Realizar exames periódicos da equipe da nutrição; 8 - Manutenção dos equipamentos permanentes na cozinha; 9 - Manutenção predial na cozinha; 10- Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de utensílios de cozinha.					
META: 03 – AMPLIAR 2,5% o Nº DE CIRURGIAS EM ORTOPEDIA. Ano base 2020						
INDICADOR: NÚMEROS DE CIRURGIAS REALIZADAS (812 cirurgias)						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Reativar sala 03 de cirurgia.	1 - Implantação dos kits cirurgicos (psicobox). 2 - Solicitar de abertura de processo licitatório para aquisição dos equipamentos e materiais necessários. 3 - Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de instrumentais cirúrgicos (já em andamento). Em andamento Pregão 17/2022. 4 - Solicitar abertura de processo licitatório para	LICITAÇÃO	Jan.	Dez.		

	fornecimento de OPME. 5 -Ampliação da equipe de enfermagem.					
META: 05 – Implantar um nova UPA 24						
INDICADOR: Numero de UPA 24h implantada						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Solicitar suporte técnico do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana (ERSBC);	Com autorização do Gabinete solicitar via Ofício ao Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana suporte técnico para a elaboração do projeto completo atendendo a todos os parametros necessários;	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	Jan.	Dez.		
• Habilitar proposta junto ao Ministério da Saúde;	1- Verificar a disponibilidade de abertura de novos serviços de saúde no Portal do Ministério da Saúde; 2 -Elaborar o projeto de criação da nova unidade e enviar para o portal do Ministério da Saúde;	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	Jan.	Dez.		

• Aprovação do projeto arquitetônico junto a todos os órgãos fiscalizadores necessários e atendendo as legislações vigentes;	1- Acompanhar a criação do projeto arquitetônico em conformidade ao todos os parametros ministeriais; 2 - Acompanhar e fomentar a aprovação do projeto arquitetônico junto a todos os órgãos de fiscalização;	Superintendência de Obras e Projetos	Jan.	Dez.		
• Receber recurso financeiro para a construção de uma Novo UPA 24h;	1 - Acompanhar todo o processo para o recebimento do recurso financeiro, respondendo, agilizando e corrigindo tudo que for de competencia a Atenção Secundária;	Superintendência de Obras e Projetos	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 04 – FORTALECER A REDE MATERNO INFANTIL.

META: 01 – AMPLIAR DE 70% PARA 85% A ESTRUTURA DA ATUAL MATERNIDADE.

INDICADOR: SERVIÇO HOSPITALAR MATERNO - INFANTIL 100% EM FUNCIONAMENTO.

RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Reestruturar o prédio da maternidade para ampliação dos atendimentos;	1 - Reestruturação do Centro Cirurgico para habilitação da sala 02. 2 - Reestruturação da área Central de Material Esterelizado, e instalação de uma Autoclav nova. 3 – Ampliar o número de leitos de 27 para 28.	SMSVG/ Maternidad e/ HPSMVG Financeiro/ Sup. de obras.	Jan.	Dez.		

	4 – Estudo para reestruturação da área da copa para a instalação do lactário;					
Alvará sanitário.	1 – Finalização do Projeto Básico Arquitetônico.	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Sup.Obras/ VISA VG/ VISAMT	Jan.	Jul.		
Pleitear novas capacitações técnicas.	1 - Capacitação permanente dos servidores da assistência. 2 - Criação do Núcleo de Segurança do Paciente; 3 - Capacitação permanente dos servidores que utilizam o sistema CELK Saúde.	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Controle, Avaliação e Regulação/ Sup.Obras/ Financeiro	Jan.	Dez.		
Realizar levantamento para pleitear habilitação como serviço hospitalar de referência em alto risco.	1 - Realizar estudo de dimensionamento dos quantitativos de recursos humanos, equipamentos, mobiliários, estrutura do anexo da maternidade e outros para habilitação em atendimento de alto risco;	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Controle, Avaliação e Regulação/ Sup.Obras/ Financeiro	Jan.	Dez.		

Aquisição dos equipamentos médicos hospitalares necessários.	1 – Analisar viabilidade de abertura de processo licitatório para contratação do serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos hospitalares; 2 – Solicitar abertura de processo licitatório para aquisição de instrumentais cirúrgicos, entre outros equipamentos médicos hospitalares;	SMSVG/ HPSMVG/ Maternidad e/ Financeiro/ Administraç ão	Jan.	Dez.		
Estruturar os serviços de apoio diagnóstico na Maternidade.	1 – Ampliar a equipe multiprofissional; 2 - Reestruturar o NEP " núcleo de educação permanente". 3 - Reestruturar a CCIH no anexo da maternidade; 4 - Instituir as visitas multiprofissionais a beira dos leitos; 5 - Realizar palestras e oficinas educativas dentro do anexo da maternidade de acordo com as campanhas lançadas pelo Ministério da Saúde e/ou demandas necessárias. (Gravidez na adolescência/Aleitamento materno/ Acompanhamento pré-natal/Violências/IST's, entre outras); 6. Estudo para criação do serviço de apoio a amamentação, 07 – Desenvolver o Programa de Gestão de Resíduos de Saúde, "PGRSS".	HPSMVG/ Maternidad e/ Controle, Avaliação e Regulação/ Financeiro/ SECOM/ VISA/ SMSVG/ SESMT	Jan.	Dez.		

META: 02 – AUMENTAR DE 60% PARA 70% DAS GESTANTES COM PELO MENOS SEIS CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS. FAZER ENUNCIADO						
INDICADOR: PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS COM SEIS OU MAIS CONSULTAS NO PRÉ-NATAL.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Facilitar o acesso aos testes de gravidez	1 – Quantificar o número de testes rápidos necessários para o ano e repassar para o CADIM. 2 – Verificar a quantidade de vagas anuais para exame BetaHCG.	CADIM/ Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Fev.	---	03/04
Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação	1 – Realizar busca ativa pelos ACS. 2 – Campanha informativa sobre a importância do pré-natal.	SECOM	Jan.	Dez.	---	
Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas	1 – Realizar busca ativa pelos ACS e Profissionais da Enfermagem através de ligações telefônicas. 2 – Aquisição de aparelhos celulares e chips necessários para todas as unidades de saúde da APS.	Financeiro/ Administrati vo	Jan.	Dez.	---	
Promover capacitação dos profissionais (matriciamento, discussões nas reuniões de equipe e referência e contrarreferência do Pré-Natal de Alto Risco).	1- Realizar capacitação em pré-natal de baixo e alto risco 2- Estabelecer fluxo de referencia ao PNAR 3- Realizar acompanhamento humanizado. 4- Aquisição ou locação de 1 van para realização das visitas das gestantes a maternidade. 5- Estabelecer fluxo de contato para discussão e gerenciamento de casos complexos.	Maternidade/ Transporte/ Financeiro	Jan.	Dez.	---	

Realizar oficinas educativas dentro do Programa de Saúde na Escola sobre gravidez na adolescência e acompanhamento durante pré-natal	1 – Busca ativa dos ACS. 2 – Realizar palestras de conscientização e orientação nas escolas.		Jan.	Dez.	---	
Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizadas nas UBS	1 – Alimentação dos sistemas e-SUS ou equivalente. 2 – Reuniões periódicas para apresentar os resultados de cada quadrimestre pelo e-gestor AB.		Jan.	Dez.	---	
META: 03 – AUMENTAR DE 70% PARA 75% A PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE TESTES DE SÍFILIS E HIV POR GESTANTES.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar os testes rápidos disponíveis na rede na primeira consulta de pré-natal realizada pela(o) enfermeira(o).	1 – Prover em quantidade adequada os testes rápidos para as unidades. 2 – Cobrar os enfermeiros para realização dos testes rápidos durante a primeira consulta do pré-natal. 3 – Monitorar via sistema a realização dos testes rápidos no pré natal		Jan.	Dez.	---	03
Realizar no mínimo, três testes de sífilis e HIV nas gestantes durante pré-natal.	1 – Orientar os enfermeiros a realizarem no mínimo 3 testes rápidos durante o pré natal. 1- Monitorar via sistema a realização dos testes. 3 – Orientar os enfermeiros quanto a anotação da testagem, data e resultado no cartão da gestante e no prontuário..		Jan.	Dez.	---	

Organizar os serviços de saúde nos três níveis de atenção para garantir e conscientizar as gestantes para realizarem os testes rápidos de HIV e sífilis.	1 – Capacitação dos profissionais da APS para realizar a testagem rápida.	Atenção Secundária Atenção Terciária	Jan.	Dez.	---	03
META: 04 – REDUZIR DE 05 PARA 03 CASO NOVO DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Qualificar a rede para gestão de casos de sífilis adquirida, congênita e gestantes, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.	1 – Capacitação dos profissionais da APS para o manejo clínico.	Escola de saúde pública UFMT Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	03
Realizar ações em saúde e acompanhar as crianças diagnosticadas	1- Capacitação dos profissionais para realização dos teste rápido e interpretação do resultado. 2- Orientar os enfermeiros e médicos a realizar no mínimo 3 teste rápido de sífilis na gestante e no parceiro durante o pré natal. Orientar os enfermeiros e médicos a preenchimento correto da caderneta caso a paciente já tenha realizado tratamento para sífilis.					
META: 05 – DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR EM 5 USF						

INDICADOR: NÚMEROS DE CLÍNICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR IMPLEMENTADAS						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Instituir a colocação de DIU em, pelo menos, 02 Clínicas de Atenção Primária.	1 – Contratar profissionais especializados. 2 – Estruturar locais para executar os procedimentos.	Gestão de Pessoas/ Financeiro/ Obras	Jan.	Dez.	---	
Prover os insumos e medicamentos necessários para o planejamento familiar nas unidades.	1 – Providenciar a aquisição dos insumos e medicamentos.	CADIM Financeiro				
Capacitar os profissionais para trabalhar nas abordagens com mulheres em idade fértil e homens sobre o planejamento familiar e o uso dos métodos contraceptivos.	1 - Capacitar profissionais da equipe multidisciplinar sobre os tipos de métodos contraceptivos e formas de abordagens à população					
Incluir ações e orientações de planejamento prévio desde a primeira consulta de pré-natal realizada pela(o) enfermeira(o).	1 - Busca ativa pelos ACS de casais residentes na área de acordo com os critérios de inclusão.					
META: 06 – AMPLIAR A COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE INATIVADA E PENTAVALENTE EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE 55% PARA 95%.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE NÚMERO DAS TRÊS DOSES APLICADAS DE POLIO E PENTA EM MENORES DE 1 ANO.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.	1 – Realizar educação em saúde em dias de consultas de pré-natal e de puericultura.		Jan.	Dez.	---	03

Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.	1 – Agendar retorno para a primeira dose de pentavalente e poliomielite, no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal.		Jan.	Dez.	---	
Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal e puericultura) individualmente e coletivo.	1 – Busca ativa realizada pelos ACS. 2 – Realização de campanhas informativas através de carro de som, redes sociais e internet. 3 – Contato com creches para verificar a caderneta de vacina e fazer ações de vacinação	Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		
Realizar lançamento correto das três doses aplicadas da Poliomielite e Pentavalente no sistema e-SUS.	1 – Estrutura adequada de computadores. 2 – Estrutura adequada de internet. 3 – Utilização do prontuário eletrônico do sistema e-SUS, CELK ou equivalente. 4 – Treinamento e qualificação dos profissionais envolvidos. 5 – Monitoramento das salas de vacina in loco e através de relatórios do e-SUS.	Tecnologia de Informação/ Obras	Jan.	Dez.	---	
Realizar campanhas de vacinação.	1 – Construir Plano de Ação em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, para ações ao longo do ano. 2 – Utilizar carros de som, internet e redes sociais para informar a população sobre as campanhas.	Vigilância Epidemiológica/ SECOM	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 05 – FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL.

Av. da FEB, Bairro Ponte Nova, nº 2138 - Várzea Grande - MT, Cep: 78115-806

<http://www.varzeagrande.mt.gov.br>

META: 01 – AMPLIAR DE 30% PARA 45% O PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM ACESSO DE HEMOGLOBINA GLICADA. 1						
INDICADOR: PERCENTUAL DE DIABÉTICOS COM EXAME DE HEMOGLOBINA GLICADA REALIZADO						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando a realização de exame, pelo menos uma vez ao ano e a frequência de acompanhamento	1 – Criar planilhas (sistemas) como estratégia para acompanhamento das pessoas com diabetes identificados no território e implementá-las nas unidades. 2 – Realizar busca ativa dos pacientes com diabetes identificados no território através dos ACS ou ligação e/ou agendamento via aplicativo/sistema. 3 – Orientar aos médicos solicitar o exame de Hemoglobina Glicada ao paciente diabético, ao menos uma vez ao ano, bem como avaliar o resultado do mesmo.		Jan.	Dez.	1.02	04
Registrar corretamente os dados no sistema e-SUS ou prontuário eletrônico no CELK, de forma a ser para o indicador pelo Ministério da Saúde.	1 – Manter capacitação sistemática no sistema e-SUS e CELK para os profissionais das unidades envolvidos nos lançamentos dos dados. 2 – Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.		Jan.	Dez.		
Assegurar a quantidade necessária de exame de hemoglobina glicada para os diabéticos.	1 – Verificar quantas vagas serão ofertadas para o ano e a possibilidade de expansão para mais unidades a coleta de exame laboratoriais para facilitar o acesso ao exame.	Controle, Avaliação e Regulação	Jan.	Dez.		

Orientar aos pacientes diabéticos sobre a importância do exame no controle da diabetes	1 – Promover o dia D da Diabetes – 14 de novembro em todas as unidades de saúde da APS. 2 – Assegurar que o exame de hemoglobina glicada seja realizado de forma agilizada no mês de novembro aos pacientes diabéticos. 4 – Realizar divulgação no Instagram da Atenção Primária e por meio do site da Prefeitura.	Controle, Avaliação e Regulação/ SECOM	Jan.	Nov.		
Continuidade nas ações do Programa de Promoção à Saúde.	1 – Expandir as ações do Programa de Promoção à Saúde para demais unidades, formando os grupos de atividade física.	Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	Jan.	Nov.		
META: 02 – AMPLIAR DE 30% PARA 45% O PERCENTUAL DE HIPERTENSOS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE HIPERTENSOS COM PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA EM CADA SEMESTRE.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando a realização da aferição da pressão arterial e consulta médica ou de enfermagem, pelo menos uma vez em cada semestre no ano e a frequência de acompanhamento	1 – Criar planilhas (sistemas) como estratégia para acompanhamento das pessoas hipertensos identificados no território e implementá-las nas unidades. 2 – Realizar busca ativa e agendamento de consultas aos pacientes hipertensos identificados no território através dos ACS ou ligação e/ou agendamento via aplicativo/sistema.		Jan.	Dez.		

Registrar corretamente os dados no sistema e-SUS ou equivalente de forma a ser para o indicador pelo Ministério da Saúde.	1 – Manter capacitação sistemática no sistema e-SUS, CELK ou equivalente, para os profissionais das unidades envolvidos nos lançamentos dos dados. 2 – Lançar corretamente no sistema de informação (conforme manual do E-SUS PEC / MS), a solicitação e resultados dos exames realizados.		Jan.	Dez.		
Agendamento das consultas de acompanhamento pela equipe multiprofissional	Implantar agenda nos sistemas disponíveis para a equipe multiprofissional					
Orientar aos pacientes hipertensos sobre a importância do acompanhamento da condição e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada	1- Realizar divulgação no Instagram da Atenção Primária e por meio do site da Prefeitura. 2 - Expandir as ações do Programa de Promoção à Saúde para demais unidades, formando os grupos de atividade física.	SECOM	Jan.	Abr.		
META: 3 – AMPLIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO DE 13 PARA 14 UNIDADES DE SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA E NÚMERO DE EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA COM AÇÕES DO PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO.						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO			FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Disponibilizar medicamentos e/ou adesivos aos usuários de tabaco que participam das reuniões de grupo.	1 – Solicitar em quantidade suficiente a inclusão em licitação do medicamento Bupropiona para suprir o Programa, quando houver falta no Ministério da Saúde.	CADIM	Jan.	Dez.	1.46	03/04

Qualificar os profissionais de saúde quanto à prevenção ao tabaco, diagnóstico e tratamento às pessoas tabagistas	1 – Sensibilizar profissionais e equipes para o tratamento para tabagismo. 2 – Solicitar e divulgar as capacitações pelo Escritório Regional. 3 – Realizar reunião a cada semestre com todos os coordenadores dos grupos de tabagismo.	Escritório Regional	Jan.	Dez.	---	
Aumentar a divulgação pelas equipes de ESF aos pacientes de sua área de atuação.	Confecção de banner e folders para a divulgação do Programa de combate ao tabagismo					
Realizar palestras e campanhas sobre a prevenção do uso de tabaco no município em parceria com outros Órgãos municipais.	1 – Organizar palestras educativas nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola. 2 – Realizar atividade de educação em saúde no dia 31 de maio - Dia de Combate ao Tabagismo nas unidades de saúde. 3 – Confecção de folders, cartilhas e cartazes. 5 – Divulgação das campanhas do Dia de Combate ao Tabagismo em redes sociais (instagram, grupos whatsapp e site da prefeitura). 6 – Dar continuidade à produção de vídeos do Projeto Comunidade Ativa e Conectada, relacionado ao tabagismo. 7 – Realizar divulgação no site da Prefeitura.	Financeiro/SECOM	Jan.	Dez.		

Implantar a PICS para tratamento de tabagismo em 02 unidades que contemplem o grupo.	1 – Capacitar os profissionais da APS nas PICS. 2 – Ofertar PICS no tratamento de tabagismo, afim de reduzir a utilização de medicamentos e auxiliar na cessação de fumar.	Escritório Regional	Jan.	Dez.		
META: 04 – IMPLANTAR AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS . (75%)						
INDICADOR: Percentual de Serviços executados para implantação do Ambulatório Para Tratamento De Feridas Complexas Implantado						
RESPONSÁVEL: Superintendência de Atenção Secundária						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
• Elaborar o projeto para criação do serviço dentro das dependências do Centro Especializado em Saúde (CES) e solicitar aprovação junto ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde;	1- Levantar a estrutura existente no Centro Especializado em Saúde (CES) para a criação da nova unidade; 2- Elaborar o projeto para criação do serviço dentro das dependências do Centro Especializado em Saúde (CES); Solicitar ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde aprovação e financiamento do projeto;	Centro Especializado em Saúde (CES), Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde	Jan.	Dez.		
• Solicitar co-financiamento estadual ao projeto	1- Levar o projeto para ser aprovado no Conselho Municipal de Saúde 3- Levar o projeto para ser aprovado co-financiamento estadual em CIR/CIB	Conselho Municipal de Saúde de Várzea Grande, Assessoria de Planejamento	Jan.	Dez.		

Levantar o quantitativo de profissionais necessários para o funcionamento da nova unidade;	- Realizar o levantamento do quantitativo de profissionais necessários e apresentar ao Gabinete para aprovação; - Encaminhar o quantitativo aprovado pelo Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde a Gestão de Pessoas/RH	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Gestão de Pessoas/RH	Jan.	Dez.		
Verificar junto a REMUME os insumos e medicamentos necessários;	- Levantamento do quantitativo de medicamento e insumos necessários para o funcionamento da nova unidade - Encaminho ao Gabinete em parceria com o CADIM a nova portaria da REMUME, com os novos medicamentos	Centro Especializado em Saúde (CES), CADIM	Jan.	Dez.		

OBJETIVO 06 – REFORMA E AMPLIAÇÃO DA REDE FÍSICA DE SAÚDE.

META: 01 – AMPLIAÇÃO E MELHORIAS EM 75% NA ESTRUTURA FÍSICA NA REDE SUS, ORA PROPOSTA NESTE PMS.

INDICADOR: UNIDADE PRONTA E/OU REFORMADA.

RESPONSÁVEL: AMANDA CAROLINA LÉ DE ALMEIDA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Ampliação e reforma do SAE-CTA.	- Solicitação de recurso - Licitação Execução	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência de Aquisição	Jan.	Dez.		04

- Adequação do pronto socorro existente para a utilização do pavimento superior adequando para a criação de novos leitos enfermaria/UTI.	1. Compatibilização de projeto 2. Elaboração de projetos complementares e As built 3. Readequação da planilha orçamentária 4. Aprovação de projeto dos órgãos competentes 5. Licitação Execução	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência de Aquisição, Jurídica, Financeira e Planejamento	Jan.	Dez.		
- Entrega das duas unidades de saúde: UBS SÃO MATEUS e UBS JARDIM MARINGÁ.	1. Equipar unidades 2. Realizar inauguração	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência Financeira e Básica	Jan.	Dez.		
- Construção de um hospital Maternidade.	1. Elaboração de projetos 2. Elaboração de planilha orçamentária 3. Aprovação de projeto dos órgãos competentes 4. Licitação 5. Execução	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência de Aquisição, Jurídica, Financeira e Planejamento	Jan.	Dez.		

- Construção de Centro de Especialidades em Reabilitação (CER II)	6. Licitação 7. Execução	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde Superintendência de Aquisição, Jurídica, Financeira e Planejamento	Jan.	Dez.		
---	-----------------------------	---	------	------	--	--

DIRETRIZ 03-REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO 01 – GARANTIR A POPULAÇÃO RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

META: 1 – AUMENTAR A PROPORÇÃO DE 48,8%% PARA 63% DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.

RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
1- Instituir Programa de Treinamento junto ao Estado para realizar capacitações sobre tuberculose durante todo o ano e não somente pontuais, para que os profissionais estejam sempre se atualizando.	1-Realizar capacitação semestral junto a Rede de Atenção à Saúde acerca da tuberculose pulmonar, no que diz respeito ao diagnóstico, manejo clínico e vigilância dos casos através do preenchimento exímio do preenchimento dos livros de acompanhamentos de sintomáticos respiratórios e de casos confirmados. 2- Realizar anualmente junto ao Estado pelo menos 1 capacitação.	Sup. Atenção Primária e Superintendência de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

2- Promover ações que viabilizem o acesso ao diagnóstico das populações mais vulneráveis, especialmente pessoas vivendo com HIV, pessoas vivendo em situação de rua e população privada de liberdade.	Apresentar dados/ relatórios as Superintendências Básica, Secundária e Terciária acerca do acompanhamento dos casos de tuberculose pulmonar notificados com avaliação dos contatos realizados, para que as equipes de assistência procedam com busca ativa destes contatos e de sintomáticos respiratórios.	Sup. Atenção Primária e Superintendência de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
3- Implantar a visita domiciliar a pacientes faltosos.	1- Fazer monitoramento do Banco de Dados para formulação de relatório as Superintendências de primária, secundária e terciária Apresentar relatório mensal para Atenção Básica com os pacientes com tuberculose pulmonar notificados nos últimos 6 meses, a fim de evitar abandono do tratamento, fornecendo dados para busca ativa destes pacientes.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
4- Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose, através dos livros e boletins de acompanhamento.	1- Orientar sobre a importância da realização da baciloscopia de acompanhamento para todos os casos de tuberculose pulmonar Apoio técnico-pedagógico acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins de acompanhamento.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
5- Capacitar os profissionais quanto à identificação de novos casos.	2- Elaborar junto aos níveis de atenção: primária, secundária e terciária, Capacitação semestral aos profissionais visando a qualificação quanto à identificação de novos casos, por meio do preenchimento dos livros de acompanhamentos de sintomáticos respiratórios e de casos confirmados.	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
6- Manter atualizado o banco de dados do SINAN quanto ao agravo.	1- Reforçar com a Atenção Primária acerca do preenchimento exímio da ficha de notificação de tuberculose. 3- Alimentar periodicamente o sistema do SINAN (acerca das fichas de notificação, boletins de acompanhamento e demais rotinas que envolve o	Sup. Atenção Primária e Sup de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

	agravo) conforme prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.					
7- Promover capacitação quanto ao preenchimento dos livros, notificação e seguimento dos casos, através do matriciamento.	1- Realizar 1 (uma) capacitação semestralmente para a Rede de Atenção à Saúde visando a qualificação das ações de assistência e vigilância dos casos de tuberculose (conteúdo: sinais e sintomas, diagnóstico clínico-epidemiológico, laboratorial, tratamento, acompanhamento dos casos e busca ativa de contatos e casos novos da doença/ sintomáticos respiratórios) por meio do preenchimento dos livros de acompanhamentos de sintomáticos respiratórios e de casos confirmados. 2- Apoio técnico-pedagógico acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins de acompanhamento, notificação e seguimento dos casos, através do matriciamento, preferencialmente nos meses de Janeiro e Julho.	Sup. Atenção Primária e Superintendência de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
META: 02 – REALIZAR EXAME ANTI-HIV EM 82,66% PARA 85% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

- Incentivar a testagem para HIV a todas as pessoas com tuberculose e articular junto ao Programa Estadual de HIV/AIDS a realização precoce da testagem.	1-Orientar sobre a necessidade e estimular a realização precoce da testagem Para HIV a todas as pessoas com tuberculose. Informar mensalmente a quantidade de pacientes em tratamento para TB com HIV registrados no SINAN.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
- Implantação da visita domiciliar a pacientes faltosos.	1-Orientar e fortalecer a prática da busca ativa dos pacientes faltosos em relação do Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa de contatos e também dos sintomáticos respiratórios para identificação dos casos e bem como início do tratamento para quebra da cadeia de transmissão da doença. 2-Apresentar relatório para Atenção Básica com os pacientes notificados nos últimos 6 meses, a fim de evitar abandono do tratamento fornecendo dados para busca ativa destes pacientes.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		
Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose e sensibilização dos profissionais quanto à identificação de novos casos.	1 - A Vigilância Epidemiológica por meio do acompanhamento do preenchimento dos boletins de acompanhamento dos casos de tuberculose realizará feedback para todas as equipes acerca do preenchimento deste, e inclui-se nas informações que são acompanhadas a realização do teste rápido para HIV em todos os pacientes que são confirmados com Tuberculose. 2 Orientar e fortalecer a prática da busca ativa dos pacientes faltosos em relação do Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa de contatos e também dos sintomáticos respiratórios para identificação dos casos e bem como início do tratamento para quebra da cadeia de transmissão da doença. 3 Orientar acerca do preenchimento exímio dos					

	livros e boletins. 4 Realizar capacitação junto a Atenção Primária a fim de abordar sobre critérios para diagnóstico de casos novos.					
META: 03 – AMPLIAR DE 35,78% PARA 75% DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA	
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Instituir Programa de Treinamento junto ao Estado para realizar capacitações sobre hanseníase durante todo o ano e não somente pontuais, para que os profissionais estejam sempre se atualizando.	1-Realizar capacitação anual junto a Rede de atenção à Saúde acerca da hanseníase, no que diz respeito ao diagnóstico, manejo clínico e vigilância dos casos. 2- Realizar anualmente junto ao Estado pelo menos uma capacitação durante o ano.	Vigilância Epidemiológica/ Escritório Regional	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---
Promover ações que viabilizem o acesso ao diagnóstico, principalmente das populações mais vulneráveis.	1-Fortalecer por meio da capacitação, análise dos boletins de acompanhamento acerca do preenchimento dos boletins de acompanhamento a questão acerca da busca ativa de casos novos e também busca ativa de contatos dos casos de hanseníase. 2-Apresentar relatório mensal para Atenção Básica com os pacientes notificados nos últimos 6 meses.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

Implantar a visita domiciliar a pacientes faltosos.	1- Apresentar relatório para Atenção Básica com os pacientes notificados nos últimos 6 meses, a fim de evitar abandono do tratamento fornecendo dados para busca ativa destes pacientes.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.		
Melhorar o acompanhamento dos casos de hanseníase, através dos livros e boletins da Vigilância Epidemiológica.	1 – Visitas e reuniões constantes com os enfermeiros envolvidos. 2 – Manter atualizado os livros e boletins.		Jan.	Dez.		
- Melhorar o acompanhamento dos casos de tuberculose, através dos livros e boletins de acompanhamento.	1- Orientar acerca do preenchimento exímio dos livros e boletins		Jan.	Dez.		
- Manter atualizado o banco de dados do SINAN quanto ao agravo.	1-Alimentar periodicamente o sistema do SINAN (acerca das fichas de notificação, boletins de acompanhamento e demais rotinas que envolve o agravo) conforme prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. 2- Reforçar com a Atenção Primária acerca do preenchimento exímio das fichas de notificações, bem como a comunicação para Vigilância em tempo oportuno.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20

- Realizar campanha publicitária sobre hanseníase.	1-Fornecer dados do SINAN a respeito de novos casos ao Setor de Comunicação sempre que solicitado.	Sup. de Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
META: 4 – REDUZIR EM 0,5% PARA 1,5% A TAXA DE INCIDÊNCIA DE ISTS.						
INDICADOR: INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITE B; INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITE C; INCIDÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS; INCIDÊNCIA DE CASOS DE HIV; INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS;						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO / RELVA CRISTINA / SEBASTIÃO DA NEY PROVENÇA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
-Garantir a oferta de insumos de prevenção, diagnóstico e tratamento nas unidades de Atenção Primária, Secundária e Terciária e em outros órgãos parceiros.	1- Planejar mensalmente a quantidade de testes rápidos a serem utilizados pelo município de acordo com a demanda solicitada por cada unidade de saúde nos diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária).	Sup. De Vigilância em Saúde	Jan.	Dez.	---	20
-Aumentar a realização da testagem rápida (acesso para triagem/diagnóstico às IST's).	11- Fornecer dados a Rede de Atenção a Saúde para o rastreamento, tratamento precoce, realizando a quebra da cadeia de transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)(HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites B e C).		Jan.	Dez.		

- Capacitar e atualizar os profissionais de saúde enfermagem da rede para realizar a testagem e aconselhamento.	1- Montar plano de ação junto as superintendências para realizar capacitação para a Rede de Atenção à Saúde acerca do manejo clínico das ISTs (Sífilis, Hepatites virais, HIV/AIDS).					
Capacitar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para a realização do manejo clínico adequado das IST's.	1- Montar plano de ação junto as superintendências para realizar capacitação para a Rede de Atenção à Saúde acerca do manejo clínico das ISTs (Sífilis, Hepatites virais, HIV/AIDS)		Jan.	Dez.		
- Implantar profilaxia pré exposição (PREP) ao HIV no Consultório na Rua.	Orientação sobre a importância do novo método de prevenção à infecção pelo HIV.		Jan.	Dez.		
- Implantar o "auto-teste" de HIV em 5 unidades de diferentes regiões do município e conscientizar a população sobre a realização do mesmo.	12- Ressaltar a Rede de Atenção a Saúde a importância do autoteste de HIV como ferramenta efetiva de saúde pública reduzindo-se o risco de alastrar-se a epidemia..		Jan.	Dez.		

Implantar a realização da busca ativa dos pacientes que não aderirem ao tratamento medicamentoso.	1 - Solicitar ao SAE relatório dos pacientes de casos de IST's positivos faltosos ao tratamento. 2 – Encaminhar a Atenção Básica os dados recebidos do SAE referente aos pacientes faltosos a fim de fornecer dados para busca ativa dos mesmos					
-Implantar a realização da busca ativa dos pacientes que não aderirem ao tratamento medicamentoso.	1 - Solicitar ao SAE relatório dos pacientes de casos de IST's positivos faltosos ao tratamento. 2 – Encaminhar a Atenção Básica os dados recebidos do SAE referente aos pacientes faltosos a fim de fornecer dados para busca ativa dos mesmos		Jan.	Dez.		
Coletar dados e informações epidemiológicas sobre saúde mental e IST's em nível local.	1- Fornecer dados locais a Rede de Atenção à saúde sobre a incidência, e para rastreamento e tratamento precoce, realizando a quebra da cadeia de transmissão das infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) Fornecer informações essenciais para o planejamento das ações em saúde mental e ISTs nas regiões do Cristo Rei, Parque do Lago, Marajoara, 24 de Dezembro e Jardim Glória. Isso ajuda a direcionar os recursos de forma mais eficiente, de acordo com as necessidades específicas de cada região.					
META: 05 – DIMINUIR EM 3% O NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO e RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Realizar o teste rápido e exame VDRL em todas as gestantes no momento do diagnóstico/confirmação da gravidez, preferencialmente no 1º trimestre.	1- Fortalecer com a Atenção Primária, através de orientações in loco nas unidades básicas, a importância da notificação dos casos de sífilis em gestante com teste rápido positivo e/ou VDRL quantitativo realizado;	Geovane	Jan	Dez		
Realizar o acompanhamento de todas as gestantes diagnosticadas com sífilis até a evolução por cura com a finalidade de se garantir a prevenção da sífilis congênita.	2-Fornecer dados bimestralmente acerca da quantidade de notificações de sífilis em gestante que constam no SINAN de cada unidade de saúde para que possam realizar busca ativa desta gestante e constatar a cura.	Geovane	Jan	Dez		
META: 06 – MANTER O ÍNDICE DE 0 CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE AIDS.						
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE AIDS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Realizar o teste rápido para HIV em todas as gestantes no momento do diagnóstico/confirmação da gravidez, preferencialmente no 1º trimestre.	1- Fortalecer com a Atenção Primária, a fim de realizar capacitação para a testagem rápida de todos os profissionais da Atenção Primária e Maternidade de Várzea Grande com orientações in loco nas unidades básicas, sobre a importância da notificação dos casos de HIV em gestante com teste rápido positivo.		Jan.	Jul..		

- Realizar o acompanhamento de todas as gestantes diagnosticadas com HIV com finalidade de se garantir adesão ao tratamento medicamentoso.	1-Fornecer dados bimestralmente acerca da quantidade de notificações de HIV em gestante que constam no SINAN de cada unidade de saúde para que possam realizar busca ativa desta gestante.					
META: 7 –Ampliar de 50% (7 metas alcançadas - PQAVS ano 2022) para 71% (10 metas) as metas a serem atingidas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).						
INDICADOR: PROPORÇÃO DAS METAS PREVISTAS NO PQAVS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO			FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
- Criação de centros de estudos para cada unidade da Vigilância em Saúde.	-Realização de reuniões para estudos acerca dos assuntos relacionados à Vigilância.	Relva	Jan	Dez		
- Padronização dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde.	-Realização de plano operacional padrão acerca dos procedimentos/processos de trabalhos relevantes.	Relva				

- Desenvolvimento do programa de apoio matricial de Vigilância em Saúde junto à Rede de Atenção à Saúde.	-Elaboração de plano de trabalho/ projeto acerca da integração das ações de vigilância com a atenção à saúde (Atenção Primária, Atenção Secundária, Atenção Terciária).	Relva				
- Ampliação da capacidade de busca de resíduos vacinais pelas equipes de saúde e Vigilância.	-Realização de busca ativa dos pacientes para a avaliação do cartão de vacina e atualização do cartão de vacinas quando necessário.	Relva				
-Consolidação da ferramenta de avaliação das ações de Vigilância desenvolvidas na ESF.	-Consolidação de instrumento de avaliação acerca das ações de vigilância desenvolvidas pelas equipes de ESF.	Relva				
- Desenvolvimento de processos formadores para inovações nas ações e serviços das Vigilâncias.	-Realização de plano de trabalho para a capacitação da equipe de trabalho da vigilância em saúde.	Relva				
META: 08 – DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES (SCO) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EM SITUAÇÕES DE SURTO, EPIDEMIAS E DESASTRES NATURAIS (100%).						

INDICADOR: CRIAÇÃO DO PROJETO PARA O SCO (2022) E ATUALIZAÇÃO ANUAL DO MESMO.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
-Elaboração projeto para implantação do SCO em 2022.	Realização do plano SCO e sua atualização conforme serviços disponíveis a cada 2 anos.	Relva				
-Atualização a cada dois anos.	Atualização do plano					
META: 09 – AMPLIAR DE 96,86% PARA 97% OS REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDOS.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDOS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
-Capacitação contínua das equipes acerca da capacidade de análise, avaliação e intervenção nos determinantes do óbito por causas mal definidas.	1- Apresentar o plano de ação para as Superintendências Secundária e Terciária, compreendendo uma capacitação para médicos para a Rede de Atenção à saúde de Várzea Grande acerca da capacidade de análise, avaliação e intervenção nos determinantes do óbito por causas mal definidas. 2- Reuniões de orientação técnico - pedagógicas para as Equipes UPAs, Hospitais Públicos e Privados. 3- Apresentar dados anuais enviados do Escritório	Relva				

	Regional de Saúde como inconsistências de dados, duplicidades, e dados, as Superintendências de Secundária e Terciária.					
-Capacitação contínua da equipe acerca do preenchimento correto das Declarações de óbito.	_1- Apresentar o plano de ação para as Superintendências Secundária e Terciária, compreendendo uma capacitação para médicos para a Rede de Atenção à saúde de Várzea Grande acerca do preenchimento da Declaração de Óbito. 1- Reuniões de orientação técnico - pedagógicas para as Equipes UPAs, Hospitais Públicos e Privados. Apresentação mensal dos dados retirados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente ao preenchimento da Declaração de Óbito afim de identificar as inconsistências no preenchimento e corrigi-las.					
META: 10 – REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS EM RESIDENTES DE VÁRZEA GRANDE DE 205 PARA 200.						
INDICADOR: NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS EM RESIDENTES EM VÁRZEA GRANDE.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
-Atividades de educação em saúde no trânsito nas escolas, nas empresas.	1-Elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento /redução dos acidentes Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Varzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.	Relva				

-Implantação do sistema VIVA (violências e acidentes).	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
- Projeto para incentivar a conduta adequada na condução de veículos.	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
- Projeto de “cultura da paz nas escolas” (parceria com Secretaria de Educação).	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
- Projeto de “valorização do jovem”, por meio do estágio precoce, arte, cultura, esporte, lazer (parceria com a Secretaria de Assistência Social e Educação).	1-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Várzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					

-Comitê de prevenção das mortes por causas externas.	1-Montar comite em parceria Sec Educação, Guarda Municipal, Sec Assistencia Social. 2-Apresentar os dados do SIM – Sistema de Mortalidade, referente aos óbitos por causa externa dos residentes de Varzea Grande afim de subsidiar a elaboração de um plano de trabalho para a articulação das ações para o enfrentamento/redução dos obitos por causas externas.					
META: 11 – AMPLIAR E MANTER DE 80% PARA 90% AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NAS EMPRESAS/ ATIVIDADES ATENDIDAS						
INDICADOR: PERCENTAGEM DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NAS EMPRESAS / ATIVIDADES ATENDIDAS.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO		FONTE		PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos a FISCALIZAÇÃO DA VISA;	1- Realizar buscas ativas nas empresas.	VISA	Jan.	Dez.		
Realizar inspeção em todos estabelecimentos sujeitos à FISCALIZAÇÃO VISA VG;	1 - Disponibilizar veículo para transporte para fiscalização in loco. 2 - Notificar empresa / empreendimento para cumprir adequações para atendimento de normas e legislação sanitária e dar prazo. 3 - Realizar um cronograma de inspeções para atingir um maior número de empresas.	VISA	Jan.	Dez.		

Verificar veracidade das denúncias bem como dar encaminhamento e/ou resolatividade das mesmas;	1 - Disponibilizar veículo para transporte para fiscalização in loco. 2 - Notificar empresa / empreendimento para cumprir adequações para atendimento de normas e legislação sanitária e dar prazo. 3 - Encaminhar as denúncias para os setores e órgãos competentes se for o caso.	VISA				
Melhoria na infraestrutura da Vigilância Sanitária	1 - Aquisição de veículo para transporte para fiscalização in loco.					
Revisão e atualização do Código Sanitário Municipal.	1 - Montar uma comissão para análise, discussão e revisão do Código Sanitário Municipal.	VISA				
META: 12– AMPLIAR E MANTER EM 100% AS ANÁLISES PROGRAMADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ, FORNECIDA PELO DAE.						
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ANÁLISES DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO FORNECIDAS PELO DAE.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

A Realizar todas as coletas programadas conforme o plano VIGIAGUA.	1- Elaborar plano de trabalho anual. 2- Realização das coletas, e envio ao laboratório LACEN. 3- Disponibilizar veículo para transporte. 4 - Manter o estoque de materias para coleta. 5 – Aquisição de material de insumos e bolsa nasco para o ano de 2024	Vigilância sanitária	Jan.	Dez.		
Notificar para Adotar medidas em caso de desconformidade com a Portaria nº888 MS/2021.	Abordar desconformidades e atuar por meio de termo de notificação para adequação, conforme a Portaria nº888 MS/2021.	Vigilância Sanitária				
Verificar veracidade das denúncias bem como dar encaminhamento e/ou resolatividade das mesmas;	1- Disponibilizar veículo para transporte para fiscalização <i>in loco</i> . 2- Notificar empresa / empreendimento da constatação da procedência ou não da denúncia. Notificar em caso de denúncia procedente a correção ou cumprimento da Legislação e Normas Sanitárias vigentes.	Vigilância Sanitária				
Capacitar os servidores responsáveis pelo VIGIAGUA.	1 - Palestras / Oficinas / Videoconferências / Workshops para atualização das normas e alterações da legislação.	Vigilância Sanitária				

Manutenção de máquinas / equipamentos para análise da água fornecida.	1 –Capacitação para a utilização dos equipamentos (turbidímetro e colorímetro) para realização de análises.	Vigilância Sanitária	Jan.	Dez.		
	2 – Aquisição de insumos bolsa nasco para realização da análise da água coletada e fornecida aos munícipes de Varzea Grande	Vigilância Sanitária	Set.	Dez.		
META: 13 – AMPLIAR E MELHORAR DE 70% PARA 75% OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DE VÁRZEA GRANDE.						
INDICADOR: PERCENTUAL DOS SERVIÇOS AMPLIADOS E MELHORADOS NA GESTÃO DO CCZ.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Garantir a manutenção e ótimo funcionamento da infraestrutura do Centro de Controle de Zoonoses.	1 - Estabelecer cronogramas de manutenção paisagística em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos. 2 –Promover a Instalação e manutenção do poço artesiano nas dependências do Centro de Controle de Zoonoses. 3 - Disponibilizar equipamentos e materiais de consumo para o serviço interno e de campo. 4 - Garantir que os dados de produção sejam	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

	laçados no SISPNCD, Escritório Regional, COVAN, SES 5 - Disponibilidade de materiais de consumo para as campanhas de vacinação e ações diferenciadas.					
Parceria com chácaras para o recolhimento de animais de grande porte.	1 - Contratação de chácaras para o recolhimento e destino de animais de grande porte. 2 - Contratação de transporte apropriado para o recolhimento e transporte de animais de grande porte.	Ccz + secretaria de meio ambiente				
Implantar o recolhimento de Cães e Gatos de rua que ofereçam perigo ou ameaca a saude publica do municipio de Várzea Grande através da carrocinha.	1 - Ampliação do canil para suprir a demanda do recolhimento de cães e gatos de rua. 2 - Implantação do centro cirúrgico para castração de animais de pequeno porte conforme Lei 4.343/2018.	Ccz secretaria de meio ambiente				
Aumentar a parceria existente com a CAO A / SEMA / POLÍCIA AMBIENTAL, CORPO DE BOMBEIROS para o recolhimento de animais que ofereçam perigo ou ameaca a saude publica do municipio de Várzea Grande.	1 - Disponibilizar condições físicas para o transporte, recebimento e alojamento dos animais. 2 - Firmamento de contrato oficializando a parceria já existente.	Ccz + secretaria de meio ambiente				

Realizar reuniões espontâneas periódicas com o pessoal interno e supervisores gerais RTs, do Centro de Controle de Zoonoses.	1 - Criação de cronograma reuniões internas para acompanhamento e supervisão de servidores. 2 - Definição de local fixo para realização de reuniões intersectoriais.	CCZ	Jan.	Dez.		
META: 14 – AUMENTAR DE 65% PARA 70% OS SERVIÇOS VETERINÁRIOS, LABORATORIAIS E DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS.						
INDICADOR: PERCENTUAL DOS RENDIMENTOS DOS ANOS ANTERIORES.						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Aumentar a cobertura de vacinação antirrábica no Município Várzea Grande.	1 - Criação de um cronograma, com disponibilidade de veículo e equipe para a vacinação antirrábica animal em bairros não contemplados pelo dia D. 2 - Melhorar a divulgação do D por meio marketing digital, mídias sociais, faixas, panfletagens e sonorização. 3 - Aumento de número de dias de Vacinação Antirrábica Animal, com capacitação e titulação para raiva da equipe envolvida. 4 - Disponibilidade de materiais de consumo para a realização da campanha do Dia D de vacinação antirrábica.	CCZ+ Vigilância em saúde	Jan.	Dez.		
Aumentar as ações pertinentes à leishmaniose visceral canina no Município Várzea Grande.	1 - Criação de cronograma e mapeamento de bairros para a busca ativa de cães positivos. 2 - Realizar ações educação em saúde nas escolas para a conscientização do combate a leishmaniose	CCZ+ Vigilância em saúde				

	canina no município.		Jan.	Dez.		
Aumentar as ações de vistoria orientativa, coleta e identificação dos animais sinantrópicos, animais peçonhentos conforme demanda.	1 - Realizar a divulgação dos serviços voltados para a área de peçonhentos e sinantrópicos do Centro de Controle de Zoonoses, através de ações de panfletagem, palestras de educação em saúde, mídias sociais e recebimento de demanda espontânea. 2 - Requisição de panfletos educativos para ações diferenciadas voltadas para a prevenção de doenças transmitidas por Animais Sinantrópicos e acidentes com Animais Peçonhentos.	Vigilância em saúde – ccz Secretaria de educação	Jan.	Dez.		
META: 15 – AMPLIAR E INTENSIFICAR DE 70% PARA 75% O NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM COBERTURA MÍNIMA DOS IMÓVEIS VISITADOS PARA O CONTROLE VETORIAL AO Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE						
INDICADOR: PERCENTUAL DE NÚMERO DE IMÓVEIS VISITADOS POR CICLOS						
RESPONSÁVEL: RELVA CRISTINA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Supervisionar, acompanhar, avaliar entre outros, o trabalho de rotina domiciliar dos imóveis das áreas cobertas pelo ACES, com recuperações de casas fechadas, orientação, eliminação e tratamento com Larvicida nos criadouros de mosquito Aedes aegypti.	1 - Criação de um cronograma de disponibilidade de veículo para ações de supervisão, acompanhamento e avaliação das atividades diárias de campo dos Agentes de Combate às Endemia. 2 - Definição e reforço de metas mínimas de 80% de serviço de campo para os responsáveis pelos trabalhos de rotina e cumprimento de ciclos no combate ao <i>Aedes aegypti</i>.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

	3 –Qualificação, capaciatção e treinamento da equipe de Agentes de combate as Endemias com registro de certificação e carga horaria. 4 - Promover reuniões mensalmente com as equipes, e a cada ciclo para apresentar os resultados dos trabalhos de rotina e LIRAA.					
Intensificar as ações nas localidades onde tem um alto índice do LIRAA, Levantamento de Índice rápido do Aedes aegypti.	1 - Definir cronograma e planejamento de ações diferenciadas pontuais baseadas nos resultados do LIRA. 2 - Garantir disponibilidade de veículo para realização das ações diferenciadas.	Superinten dência de Vigilância em Saúde; Superinten dência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Cumprir com as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue de modo a progredir na cobertura de imóveis visitados em áreas ainda descobertas, evidenciando a necessidade de 60 pessoas para o cumprimento da norma indicada.	1 - Solicitar a contratação de 130 pessoas para o preenchimento das áreas descobertas. 2 - Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos supervisores de campo e agentes para realização do trabalho de rotina.	Superinten dência de Vigilância em Saúde; Superinten dência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

Realizar a investigação dos casos positivos de Dengue, Zika e Chikungunya através das notificações (SINAN) e outros, para efetivação de ações diferenciadas em parceria com o setor de Educação em Saúde.	1 - Solicitar mensalmente da vigilância Epidemiológica casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya para guiar as ações diferenciadas. 2 - Realizar busca ativa pelos ACEs de casos positivos de Dengue, Zika e Chikungunya.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Manter parceria com a Secretaria de Serviços Públicos do Município de Várzea Grande, através de ações e mutirões de limpeza.	1 - Solicitar periodicamente informações de denúncias e áreas de interesse intersectorial para o planejamento de ações pontuais diferenciadas. 2 - Criar cronograma de reuniões com responsáveis pelos órgãos parceiros.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Ampliar e manter as estruturas físicas e do quadro de profissionais da Equipe de Ponto Estratégico e nos casos confirmados de dengue, zika e chikungunya.	1 - Solicitar o mínimo de 4 pessoas para a atuação nos Pontos Estratégicos (Pes), com treinamento específico, planejamento de rotas e disponibilidade de veículo durante todo o ano. 2 - Solicitar equipamentos, EPIs e materiais de consumo para o serviço de rotina de Bloqueio Químico.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Aumentar o atendimento as Pontos Estratégicos, mantendo o veículo disponível e exclusivo para o serviço de borrifação e o incentivo compensatório	1 - Criação de cronograma e definição de áreas prioritárias de Pontos Estratégicos e com alto índice de infestação.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superinten				

pela insalubridade.	2 - Solicitar incentivo compensatório aos membros da equipe de Controle Químico dos Pontos Estratégicos.	dência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		
Aumentar as ações de vistoria orientativa, coleta e identificação dos agentes de vetores conforme demanda.	1 - Aquisição de no mínimo 20.000 panfletos, cartazes, folders e faixas de caráter educativo voltados para a prevenção e eliminação de focos de mosquito <i>Aedes aegypti</i> . 2 - Realizar circuito de palestras de conscientização e orientação sobre os vetores de doenças, nas CMEIS, ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO, EQUIPE ESCOLAR E EMPRESAS PARTICULARES.	Superintendência de Vigilância em Saúde; Superintendência de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação	Jan.	Dez.		

DIRETRIZ 04–GARANTIR A NECESSÁRIA SEGURANÇA, A EFICÁCIA E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DO SUS.

OBJETIVO 01 – APERFEIÇOAR O CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

META: 01 – OFERTAR 88% DOS MEDICAMENTOS DA REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS).

INDICADOR: PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS CONSTANTE NA REMUME EM ESTOQUE NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

RESPONSÁVEL: BOTELHO E MARCELO

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INÍCIO	FINAL		
Melhorar e Acompanhar os processos de solicitações de compras/empenhos. Acompanhar os itens licitados, homologados	1 – Ofertar os itens homologados na Rede Municipal de Saúde; 2 – Elaborar e encaminhar novo termo de Referência (TR) dos Medicamentos Fracassados e/ou Desertos, junto à Superintendência de Aquisição; 3 – Gerir os Processos Licitatórios vigentes buscando	Sup. De Aquisição e Administrativa (Atualizado)	Jan.	Dez.	---	20

e/ou fracassados nos Pregões Revisar a REMUME para 2024-2025	Abastecimento contínuo. 4- Padronizar os descritivos (medicamentos/materiais) conforme o CAT MAT do TCE – MT para aperfeiçoar os processos licitatórios. (Atualizado) 5- Solicitar a atualização da REMUME para 2025-2026 (Atualizado) 6 - Programar as compras anuais de acordo com a logística de armazenamento (espaço físico) e considerando o prazo que cada setor envolvido necessita (burocracia). 7 – Solicitar manutenção preventivas e periódicas dos ares condicionados. (Acrescentado)					
META: 02 – MANTER CONTROLE INFORMATIZADO EM 100% (atualizado) DO CICLO DA AF EM 2024.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO.						
RESPONSÁVEL: BOTELHO E MARCELO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Aperfeiçoar o Sistema Informatizado implantado. (Atualizado) Implantar o sistema informatizado conforme progressão da REDE. (Atualizado)	1 – Implantar 100% do Sistema Informatizado nas Clínicas de Atenção Primária, Atenção Secundária, Saúde Mental e Atenção Terciária. (Atualizado) 2 - Verificar se tem ata vigente com saldo para aquisição de computadores, solicitar empenho caso não tenha.	Sup. De Aquisição UPA HPSMVG	Jan.	Dez.	---	20
Capacitar os agentes multiplicadores em todos os níveis de atenção.	1 – Selecionar e capacitar os Usuários do Sistema;	Sup. Atenção Primária, Secundária e	Jan.	Dez.	---	20

		Terciária (atualizado)				
META: 03 – PADRONIZAR EM 30% OS MATERIAIS HOSPITALARES						
INDICADOR: PERCENTUAL DE MATERIAIS PADRONIZADOS CONSTANTES NO CICLO E DISTRIBUÍDOS PELA AF.						
RESPONSÁVEL: BOTELHO E MARCELO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Criar a Comissão para elaboração da Relação de Materiais Hospitalares. Elaborar a Relação Municipal de Material Hospitalar da Atenção Terciária.	1 – Levantar os procedimentos ofertados pelas unidades; 2 – Apresentar à Comissão a relação dos procedimentos; 3 – Concluir quais os materiais são necessários; 4 – Socializar/divulgar a Relação Municipal de Material Médico Hospitalar 5- Nomear em diário oficial os membros dos diferentes níveis de atenção. - Padronizar os materiais médicos hospitalares da atenção terciária.	Sup. Atenção Secundária e Terciária (Atualizada)	Jan.	Dez.	---	20

DIRETRIZ 05 – EFETIVAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS E MANUTENÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.						
OBJETIVO 01 – IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS).						
META: 01 – PROMOVER 75% DAS CAPACITAÇÕES PERMANENTES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SEGUNDO PREVISTO NO PMEPS.						
INDICADOR: % DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS						
RESPONSÁVEL: MARCOS TERTULIANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

Instituir um cronograma anual de capacitações do NEP;	1 - Realizar reuniões de condução com as áreas; 2 - Identificar parceiros/apoiadores nas capacitações; 3 - Elaborar o Cronograma anual da EPS;	ASPLAN	Jan.	Dez.		
- Atualizar o PMEPS. e realizar as ações propostas	1 - Agendar reunião; Aprovar no CMS;	Setores das Áreas Técnicas	Jan	Dez		
- Atualizar, os ACS quanto à sua atuação dentro do território.						
- Estabelecer um processo avaliativo para verificar a implementação das ações de educação permanente ao longo do processo.	1 - Convocar reunião para definição do processo; 2 - Elaboração do processo avaliativo;	ASPLAN	Jan.	Dez.		
- Ofertar qualificação em Atenção Psicossocial; - Ofertar qualificação à Rede de Saúde para atendimento à Pessoa com Deficiência.	1- Execução do projeto com parceria do CRIDAC e da ESP/MT	Asplan e ESP/MT	Jan	Dez		
- Capacitar os profissionais da Vigilância Ambiental e Zoonoses.	1. Palestra sobre arboviroses para melhor articulação das diferentes áreas e serviços, visando à integralidade das ações para enfrentamento do problema e a redução do impacto da sobre a saúde da população local. 2. Treinamento - Capacitação/Atualização Mapas/Croqui sobre Reconhecimento geográfico (RG) e o primeiro passo para o planejamento das atividades de controle vetorial. Sua atualização deve ser realizada sempre que necessário.					

	3. Roda de conversa sobre os serviços prestados a população pertencentes a Zoonoses e atendimento ao público. 4. Roda de Conversa Saúde do trabalhador (uso + biossegurança) 5. Treinamento Educação em Saúde/laboratório (biólogo) 6. Palestra sobre animais sinantrópicos (assuntos relevantes 01 por semestre) 7. Treinamento Identificação de espécies/entomológicas 8. Palestra Agravos humanos (chagas e outros temas relevantes) 9. Treinamento em montagem e retirada de armadilhas para vetores 10. Palestra sobre agravos raiva/leishmaniose e outros agravos (podendo ter alterações temas). 11. Fazer parcerias junto ao Escritório Regional da Baixada Cuiabana para disponibilizar profissionais capacitados para realizar as capacitações, sempre que houver necessidade.					
Realizar atividades de Educação Permanente e em Educação em Saúde da Vigilância Sanitária.	1- Capacitação em fluxo de inspeção frente à denúncias. 2- Capacitação acerca do código sanitário Municipal, workshop para atualização das normas e alterações da legislação 3- Capacitação em fluxo de inspeção para todos os tipos de CNAE. 4- Capacitação em protocolo de documentação necessária de acordo com a legislação específica de acordo com cada tipo	Setores das Áreas Técnicas				

	de estabelecimento. Garantir novas parcerias e fortalecer as atuais com as Vigilancias Sanitárias do Estado de Mato Grosso e do Município de Cuiabá.					
- Articular com as políticas de educação a inclusão da temática “Controle Social” e “Saúde Pública” dentro da matriz curricular estudantil do ensino Fundamental até a profissionalização (técnico e superior) Proposta da Conferência	1- Elaboração do projeto; 2- Apresentação do projeto e articulação com a Secretaria Municipal de Educação. 3- Articulação com a Esp/MT para a sensibilização juntamente os gestores	CMS	Jan	Dez		
META: 02 – IMPLEMENTAR DE 01 PARA 03 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE A CADA ANO PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA.						
INDICADOR: NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS E/OU IMPLEMENTADAS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Atualizar o Plano Municipal de Educação Permanente da Atenção Básica	1- Discutir com a equipe técnica da APS e estabelecer quais as capacitações necessárias e quando irão ocorrer. Realizar uma pesquisa com as APS para verificar qual a real necessidade de capacitação dos mesmos.	Atenção Secundária Atenção Terciária/ Vigilância em Saúde	Jan.	Jul..		
Capacitar e atualizar os profissionais para realização de teste rápido em ISTs.	1- Capacitar a equipe de enfermagem a realização da testagem rápida de IST's.					

Capacitar os profissionais das unidades de saúde da APS	1- Capacitar os profissionais a fim de fortalecer as ações relacionadas as causas sensíveis na atenção básica 2- Capacitar os gerentes quanto a função e atribuições de seu cargo, fluxo de encaminhamentos da Cis, escalas e demais documentos. 3- Realizar atualização para a equipe da APS quanto as metas dos atendimentos dos programas ministeriais. 4- Capacitar administrativos que atendem na recepção sobre acolhimento, humanização, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. 5- Capacitar profissionais de saúde sobre acolhimento, humanização, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. 6- Capacitar profissionais de saúde na temática Saúde da População Negra. 7- Capacitar quanto à higienização e organização das unidades. 8- Fazer atualização aos enfermeiros e médicos quanto a consulta de pré natal. 9- Capacitar os ACS referente as doenças não transmissíveis e transmissíveis que mais acomete a população. 10- Capacitar os ACS em relação a sua atuação dentro do território.	SES/ Escritório Regional	Jan.	Dez.		

	11- Capacitar os enfermeiros a consulta de AIDPI. 12- Capacitar os enfermeiros e medicos em relação hanseníase. 13- Capacitar enfermeiros e medicos em relação a tuberculose. 14- Capacitar enfermeiros e medicos referente ao tratamento para o tabagismo. Capacitar os enfermeiros ao preenchimento correto do relatorios mensais					
Solicitar à Vigilância Epidemiológica capacitação para os profissionais da Atenção Básica para realização de BCG.	1 – Cobrar a Vigilância Epidemiológica para a realização de curso de capacitação para realização de BCG.	Vigilância Epidemiológica	Jan.	Dez.		
Estabelecer um processo avaliativo para verificar a implementação das ações de educação permanente ao longo do processo.	1 – Construir questionarios para avaliar os profisionais antes e apos a capacitação. Monitorar os resultados e qualidade dos atendimentos antes de depois das capacitações.					

OBJETIVO 02 – IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS.

META: 01 - ATENDER 90% DAS DEMANDAS DE SERVIÇOS E PROCESSOS DO SETOR DE RH ATÉ 2025, REFERENTE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SMS/VG, DE ACORDO COM AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELA GESTÃO; E ASSEGURANDO A POLÍTICA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS BASEADO NA LEI COMPLEMENTAR Nº1.164/91 VG.

INDICADOR: REALIZAR TODO ATENDIMENTO SOLICITADO PELA GESTÃO, GARANTIR AÇÕES CONTINUAMENTE PERCENTUAL 90%

RESPONSÁVEL: JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

1-Divulgar toda e qualquer orientação adotada pela gestão, de forma que todos os setores possam estar ciente do assunto;	1 – Garantir que todas as orientações feitas pela gestão, sejam na forma de comunicação interna (CI), como normativas, portarias, decretos orientativos, de forma clara e objetiva para que todos possam estar ciente da comunicação; 2 – Assegurar que todo acesso ao protocolo seja feito via GESPRO, mantendo toda a lisura do processo sendo feito via sistema, trazendo maior transparência e formalidade na sua conduta, tendo um melhor controle de acesso ao sistema.	Superinten dências da SMS SAD/VG	Jan.	Dez	---	
2 -Orientar os servidores a buscar seus direitos junto a SAD/VG, como elevação de nível e o reenquadramento, com a documentação correta e o tempo certo baseado no Estatuto do Servidor Público Municipal;	1-Instruir os servidores, sobre os quais documentos necessários, o tempo certo de serviço, e a forma como é feito esse processo, encaminhando para SAD/VG, na busca pelos seus direitos, na elevação de nível e o reenquadramento, baseado no Estatuto do Servidor e na Lei Complementar 1.164/91;	SAD/VG Superintendências da SMS.	Jan.	Dez.	1.02	
3 -Garantir que a lisura dos contratos sejam feitos, de acordo com o parecer da Controladoria Municipal(controle interno);	1- Receber e encaminhar a documentação dos contratos, conferindo para cadastramento no sistema e-turmalina, aguardando o parecer da Controladoria, e prosseguindo com o processo até ser efetivado;	SAD/VG Superintendências da SMS.	Jan.	Dez.	1.02	

4 -Conduzir e encaminhar os relatórios individual de desempenho (RID), para fundamentar, na ficha funcional do servidor, podendo mensurar o seu desempenho profissional.	1- Encaminhar os relatórios individuais de desempenho de cada setor, formalizando o seu andamento e encaminhando para a comissão do concurso, para se concluir o parecer final com sua devida publicação no diário oficial dos municípios (AMM).	SAD/VG Superintendências da SMS.	Jan.	Dez.	1.02	
--	--	-------------------------------------	------	------	------	--

OBJETIVO 03 –ASSEGURAR A GESTÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.						
META: 01 – GARANTIR 100% DO CUSTEIO DA SMS PARA AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS PREVISTAS NA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.						
INDICADOR: GARANTIR NO ORÇAMENTO AS CONDIÇÕES DE EXECUÇÕES DAS AÇÕES PREVISTAS COM CUSTEIOS.						
RESPONSÁVEL: ANDREZZA, GILMA DE ARRUDA, MARCOS TERTULIANO, CLAUDETE SANTANA, MAGDA E MARIZE KALIX.						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar elaboração da receita, PAS e LOA anualmente, assim como outros instrumentos;	1 - Fazer estudo da receita; 2 - Elaborar PAS 2025; 3 - Elaborar LOA 2025. 4 - Elaborar PDI 2024; 5 - Pactuação de indicadores interfederativos 2024; 6 - Elaboração dos 1º, 2º e 3º RQS de 2024; 7 - Elaboração RAG de 2024;	ASPLAN	Jan.	Dez		

	8 - Elaboração do DIGISUS de 2024; 9 - Elaboração do 1º ao 6º bimestre do SIOPS de 2024;					
Articular politicamente busca de emenda parlamentar como forma de apoiar as demandas da saúde;	1 - Acompanhar oferta de projetos do Ministério da Saúde; 2 - Apresentar projetos para emenda parlamentar e monitorar sua utilização.	Sup. Financeira	Jan.	Dez.		
Execução orçamentária-financeira com parâmetros quadrimestrais a cada ano;	1 - Realizar os empenhos de acordo com as possibilidades cabíveis, em tempo real a solicitação; 2 - Acompanhar as portarias e suas especificações;	Sup. Financeira	Jan.	Dez.		
Executar a gestão administrativa interrelacionadas às áreas a cada ano;	1 - Fazer gestão administrativa, dos Transportes, Tecnologia da Informação, Patrimônio e Almoxarifado;	Sup. Administrativo				
Elaborar processos Licitatórios interrelacionadas às áreas a cada ano;	1 - Revisar os processos para o período; 2 - Elaborar banco de preços; 3- Fazer curso de capacitação visando a nova lei de licitação; 4 - Receber e realizar os processos dentro do prazo estipulado; 5 – Elaborar o PAC (Plano Anual de Compras) para 2024	Sup. Licitação	Jan.	Dez.		
Executar serviços jurídicos para atender as demandas da Secretaria de Saúde a cada período;	1 - Elaborar processos de Pagamentos indenizatórios, respostas das requisições do	Sup. Jurídica				

	Ministério Público e do Poder Judiciário. 2 - Elaborar o retorno aos questionamentos advindos da Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Ministério Público de Contas -TCE/MT e Controladoria Municipal. 3 - Controlar o fluxo dos leites para atender as demandas judiciais que são adquiridos através de processo licitatório 4 - Fornecer informações à Procuradoria Geral do Município onde o Município figura como parte. 5 - Atender as demandas de liminares, ofícios e realinhamento de preço de Atas de Registro. 6 - Inserir relatórios quadrimestrais dos fiscais dos Contratos da Secretaria de Saúde/VG no Sistema E-jade para maior transparência aos serviços públicos prestados. 7 - Elaborar processos para renovação de contratos; 8 - Formalizar processos para elaboração de Contratos a partir de Ata de Registro de Preços; 9 - Organizar e monitorar Processos, Portarias, Apostilamentos a serem efetuados; 10 - Digitalizar os processos antigos do Setor com o objetivo de oferecer mais agilidade na execução dos serviços públicos. 11 - Cursos de capacitação para os servidores do		Jan.	Dez.		
--	---	--	------	------	--	--

	Setor.					
Realizar as manutenções corretivas e preventivas demandadas das unidades de saúde sob a responsabilidade desta superintendência.	1 - Receber demanda das unidades; 2 - Fazer levantamento de material; 3 - Compra do material; 4 - Cronograma para execução; 5 – Execução.	Sup. Obras	Jan.	Dez.		
Elaboração de novas licitações de insumos como materiais de construção, elétrica e hidráulica, cuja são necessários para o andamento das manutenções estruturais de todas as unidades de saúde e instalações pertencentes a Secretaria Municipal De Saúde.	1 - Levantamento de material e quantidades; 2 - Execução de planilha de material para licitação; 3 - Comunicado interno; 4 – Licitação; 5 – Contrato;	Sup. Obras	Jan.	Dez.		
META: 02 – GARANTIR 100% DOS CUSTEIOS COM VENCIMENTOS E VANTAGENS E OBRIGAÇÕES PATRONAIS DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE SAÚDE.						
INDICADOR: PERCENTUAL DOS CUSTEIOS COM VENCIMENTOS E VANTAGENS E OBRIGAÇÕES PATRONAIS EXECUTADO						
RESPONSÁVEL: GILMA DE ARRUDA E SILVA.						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Executar o pagamento da folha salarial e obrigações patronais anualmente;	1 - Realizar a execução com gastos com vencimentos e patronais	RH, SAD e Prefeito	Jan.	Executar o pagamento da folha salarial e obrigações patronais		

				is anualm ente;		
Realizar reajuste salarial em 2025;	1 - Realizar a correção inflacionária para o período;	RH, SAD e Prefeito	Jan.	Dez.		

DIRETRIZ 06 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO 01 – QUALIFICAR O TRABALHO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS).

META: 01 – AUMENTAR A EFICIÊNCIA DAS FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELO CMS, DE 65% PARA 80%.

INDICADOR: PERCENTUAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS.

RESPONSÁVEL: MARCOS DE CASTRO QUARESMA

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Adequação da estrutura física e de equipamentos de informática da sede do CMS.	1- Solicitar Troca do telhado da nova sede do Conselho Municipal de Saúde. 2- – Solicitar novos equipamentos de informática (wi-fi) e eletrônicos e eletrodoméstico. 3- Manter o quadro de funcionários em quantidade adequada ao pleno funcionamento administrativo do CMS.	SMS	Jan	Dez		

	4- Aquisição de veículo próprio para o conselho Municipal de Saúde. 5- Aquisição de móveis próprio para o conselho municipal de Saúde. 6- Aquisição de coffe- break para todas as reuniões (ordinárias e extraordinárias).					
Acompanhar e facilitar a execução da rubrica específica para o CMS, dentro do orçamento geral da SMS VG	1-Realizar a análise do relatório de despesas elaborados pela SMS, sendo observado se os valores gastos estão em consonância com a rubrica do CMS proposta na Lei Orçamentária Anual.	SMS	Jan	Dez		
Apreciação da elaboração, aprovação e fiscalização da execução das ações previstas no instrumento de Gestão do SUS.	1 – Acompanhar todas as fases dos Instrumentos de Gestão do SUS. 2- Realizar o acompanhamento periódico da execução das ações previstas no PMS e na PAS.	SMS	Jan	Dez		
META: 02 – CAPACITAR, NO MÍNIMO UMA VEZ AO ANO, OS CONSELHEIROS DE SAÚDE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS POR ANO.						
RESPONSÁVEL: MARCOS DE CASTRO QUARESMA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Definição de temas para capacitação, de acordo com as especificidades, necessidades do órgão.	1 - Verificar as demandas de capacitações dos Conselheiros, para realizar uma por semestre	SMS	Jan	Dez		

Observar a disponibilidade de capacitação ofertadas, pelos órgãos de controle (como Tribunal de Contas), e comunicar aos conselheiros de saúde.	1- Analisar os cursos de capacitação oferecidos pelos órgãos de controle, observando se os mesmos são relacionados ao campo de atuação dos conselheiros; 2- – Enviar periodicamente aos conselheiros de saúde, informações relevantes e pertinentes a cursos de capacitação.					
Promover viagens para realização de cursos e outras atividades correlatas, que contribuam para a melhora do conhecimento técnico dos conselheiros de saúde.	1- Oferecer aos conselheiros de saúde a oportunidade de se realizar viagens para conferências, seminários, workshops, quando houver eventos, em outro ente federado, que sejam relacionados ao campo de atuação dos conselheiros.					
META: 03 – INSTITUIR ANUALMENTE, NO MÍNIMO, UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE.						
INDICADOR: NÚMERO DE CONSELHOS LOCAIS INSTITUÍDOS.						
RESPONSÁVEL: MARCOS DE CASTRO QUARESMA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
		SMS	Jan	Dez		

Realização de oficinas junto a comunidade para formação de conselheiros locais	1- Identificar qual unidade de saúde será contemplada com a implantação do conselho local. 2- Verificar a abrangência do atendimento realizado pela unidade de saúde observada; 3- Estabelecer cronograma para realização de reuniões itinerantes.					
Eleição dos conselheiros locais	1- Estabelecer o processo eleitoral para dos conselheiros locais.	SMS	Jan	Dez		

OBJETIVO 02 – QUALIFICAR O TRABALHO DA OUVIDORIA.

META: 01 – AUMENTAR A EFETIVIDADE DAS FUNÇÕES EXECUTADAS PELA OUVIDORIA, DE 75% PARA 90%.

INDICADOR: PERCENTUAL DAS FUNÇÕES REALIZADAS.

RESPONSÁVEL: ELIZÂNGELA DOS REIS GONÇALVES CAMPOS.

AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Ampliar o quadro técnico de funcionários da ouvidoria.	Solicitar junto a Secretaria de Saúde a contratação e/ou remanejamento de um(a) agente administrativo(a) para prestar suporte técnico e operacional ao ouvidor do SUS	SMS	Jan	Dez		
Realizar anualmente cursos e treinamentos especializados para a equipe da ouvidoria.	1- Participar de capacitação sobre o Sistema Ouvidoria SUS; 2- Levantar junto a Ouvidoria da CES/SES/MT temas para capacitação.	SMS	Jan	Dez		

Adotar o uso de ferramenta de gestão	1- Solicitar a Secretaria de Saúde implantação de sistema para atender as demandas da Ouvidoria. 2- Digitalizar os processos administrativos da ouvidoria do CMS, mediante a implementação do sistema.	SMS	Jan	Dez		
Desenvolver folder e banner de divulgação da ouvidoria.	1- Divulgação de informações relacionadas a ouvidoria nas unidades de saúde, através da confecção de banner e/ou folders. 2- Realizar visitas nas unidades de saúde para monitorar a divulgação dos folders e banners.	SMS	Jan	Dez		
META: 02 – ANALISAR 100% DA DEMANDA DA OUVIDORIA.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE ANÁLISES EFETUADAS.						
RESPONSÁVEL: ELIZÂNGELA DOS REIS GONÇALVES CAMPOS.						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realização quadrimestral da análise dos casos identificados pela ouvidoria como referência para identificação de necessidades de usuários.	1-Consolidação de todas demandas recebidas pela Ouvidoria, e a resolutividade das mesma.	SMS	Jan	Dez		
Realização de pesquisa de satisfação de usuário, pelo menos uma vez ao ano.	1-realizar pesquisa nas unidades de saúde municipais; 2-Divulgar os resultados da pesquisa nos murais das unidades e veículo de comunicação.	SMS	Jan	Dez		

META: 03 –AMPLIAR DE 75% PARA 78% O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO, FUNCIONAMENTO E FINALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA OUVIDORIA E PELO SISTEMA DO OUVIDORSUS.						
INDICADOR: PERCENTUAL DE AÇÕES EXECUTADAS ACIMA DE 70%.						
RESPONSÁVEL: DARLENE LISBOA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Manter espaço físico adequado com boa localização, fácil acesso, acessibilidade, composto de equipamentos de informática e mobiliário adequados, disponibilidade de linha telefônica e acesso à internet.	- Manter a localização da sala de ouvidoria, bem como um ambiente climatizado, garantindo o bom atendimento; - Manter equipamentos, mobília, linha telefônica e acesso à internet;		Jan.	Dez.		
Executar análise e andamento das demandas do processo de trabalho da ouvidoria (diariamente) ;	- Coordenar, avaliar e controlar as atividades e os serviços relacionados às competências institucionais da ouvidoria; - Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e celeridade; - Encaminhar as demandas às unidades administrativas competentes para resposta; - Qualificar a resposta de ouvidoria ao cidadão, através reunião com áreas técnicas. - Monitorar os prazos das demandas de Ouvidoria; - Manter os interessados informados sobre medidas adotadas e resultados obtidos;		Jan.	Dez.		
Produzir relatórios gerenciais consolidados a cerca da manifestações encaminhadas pelos cidadãos, percentuais de atendimentos e taxa de resposta de demandas(trimestralmente) ;	- Emitir relatórios gerenciais quanto ao tipo de atendimento, prazo, assunto (tipificação), etc.; com sugestões de correção, providências para aperfeiçoar atendimento.		Jan.	Dez.		
Divulgação as análises e trabalho desenvolvido pela ouvidoria. (trimestralmente);	- Divulgar os serviços prestados pela Ouvidoria do SUS, com os seus compromissos de atendimento para conhecimento do usuários; - Promover publicação de suas atividades, com o fim de facilitar o acesso do(a) cidadão(ã) às ouvidorias e		Jan.	Dez.		

	aos serviços oferecidos pelos seus órgãos					
Realizar pesquisa de satisfação através do telefone e/ou pessoalmente (diariamente);	-Realizar a pesquisa de satisfação, através de formulários, via presencial e telefone; -Consolidar resultados e fragilidades aos setores envolvidos e direção; - Divulgar a pesquisa de satisfação; - Divulgar elogios através de murais;		Jan.	Dez.		
META: 04 – REALIZAR DE 3 CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS PARA A EQUIPE DA OUVIDORIA.						
INDICADOR: NÚMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS 14.						
RESPONSÁVEL: DARLENE LISBOA / CONSELHO MUNICIPAL						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES	PRAZO			FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Realizar estudos e debates sobre temas que desenvolvem atividades em ouvidoria ou em áreas que tratem de temas afins;	fazer reuniões com Conselho Municipal e outras ouvidorias;	SMS	Jan.	Dez.		
Realizar curso e capacitações ofertados pela Ouvidoria-Geral da União em modalidade a distância, juntamente com as demais instituições de controles social;	- participar de curso/capacitação/treinamento e oficinas, ofertados de forma on line e presencial;	SMS	Jan.	Dez.		
Implementar os conhecimentos adquiridos propondo normas e procedimentos uniformes para as atividades das ouvidorias;	realizar debates com a finalidade de implantar ações para melhorar e padronizar o atendimento com as demais instituições de controle social, conforme conhecimentos adquiridos;	SMS	Jan.	Dez.		

DIRETRIZ 07– A ORGANIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19).

OBJETIVO 01 – SISTEMATIZAR AS AÇÕES, PROCEDIMENTOS E ARTICULAÇÕES NA ESFERA MUNICIPAL DA SAÚDE QUE VISAM PREVENIR, MONITORAR, INTERVIR, CONTER E MITIGAR DANOS EM DECORRÊNCIA DA PROPAGAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS						
META: 01 – GARANTIR ATENDIMENTO PARA PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO HPSMVG, ATÉ A EFETIVA TRANSFERÊNCIA DOS PACIENTES AOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA.						
INDICADOR: 11 LEITOS DISPONÍVEIS, CONFORME PACTUAÇÃO E HABILITAÇÃO MINISTERIAL.						
RESPONSÁVEL: SEBASTIÃO NEY DA SILVA PROVENZANO						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		
Investigar 100% dos pacientes atendidos que apresentarem sintomas gripais ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no HPSMVG para rastreio de COVID-19.	1-Realizar teste para investigação de covid em pacientes apresentando sintomas gripais Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no HPSMVG; 2-Elaborar fluxo de transferencia para unidades de referencia COVID-19.	SES Vigilância Epidemiológica	Jan.	Dez.		
META: 02 – IMPLANTAR NÚCLEOS DE REABILITAÇÃO E ATENDIMENTO PARA CASOS ELEGÍVEIS DE COVID E PÓS COVID-19 EM, NO MÍNIMO, 2 UNIDADES DE SAÚDE DA APS.						
INDICADOR: NÚMERO DE UNIDADES DA APS COM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA IMPLANTADOS.						
RESPONSÁVEL: GEOVANE RENFRO/ RELVA CRISTINA/ OSWALDO PRADO ROCHA						
AÇÕES PROPOSTAS	ATIVIDADES		PRAZO		FONTE	PROGRAMA PPA
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES(QUAL/COMO)	PARCEIROS	INICIO	FINAL		

- Adequar espaço físico e insumos necessários para realizar os atendimentos de pacientes com COVID e com sequelas pós COVID-19.	- Fazer as adequações dos espaços; - Fazer distribuição dos insumos.	Básca; CADIM; OBRAS;				
- Contratar equipe específica (fisioterapeuta) e capacitada para atender pacientes com sequelas pós COVID-19 nas unidades da APS.	- Efetivar a contratação dos profissionais conforme as necessidades.	BÁSICA; RH.				

Fonte: PPA 2022-2025/SMS Várzea Grande/MT.